

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As forças holandesas

avançam na ilha de Java

vencendo a resistencia dos indonésios

BATAVIA, 23.—O quartel general das forças republicanas indonésias anunciou que as forças militares holandesas, fortemente apoiadas pelos bombardeamentos e metralhamentos dos barcos de guerra e dos aviões, começaram a invasão de Bambang, na costa Sul, a Leste de Java, marchando para Malang, através de Pasirian, num esforço para dividir a parte Leste de Java.

O comunicado oficial indonésio acrescenta que as tropas holandesas avançam com poderosos efectivos militares de Pandaan e Bambang sobre Malang e outras colunas holandesas marcham sobre Bolingo.

As forças aéreas holandesas continuam a atacar os aeródromos e as vias de comunicação ferroviárias dos indonésios, sobre as quais lançam muitas bombas, que têm causado grande numero de mortos e feridos e elevados estragos materiais.—(U. P.).

A capital indonésia é o objectivo das tropas holandesas

JOGJAKARTA, 23 — Os indonésios admitem que as tropas holandesas ocuparam Probolinggo, porto na costa oriental de Java, e Banjuwangi, na parte oriental da península de Java. Com a protecção de aviões e navios de guerra desembarcaram cerca de mil soldados. Os indonésios acrescentam que as suas tropas estão a combater com energia em operações continuas da parte oriental da ilha de Java, onde os holandeses pretendem ocupar o importante centro produtor de arroz que se estende de Malang até Banjuwangi.

Trava-se luta intensa hoje em Toentang, a Noroeste de Salatiga. Supõe-se que o avanço holandês de Semarang tem como alvo Jogjakarta, capital indonésia. A emissora de Jogjakarta citou informações não confirmadas dizendo que os holandeses desembarcaram hoje na costa Sul da Java oriental, ao Sul de Toeloengagoeng.—(R.).

Ataque aéreo a Cheribon

BATAVIA, 23.—A agência noticiosa «Antara», ao serviço do Governo Republicano Indonésio, anunciou hoje que dois aviões holandeses lançaram 25 bombas ontem sobre Cheribon, porto da costa norte da ilha de Java. A agência acrescentou que caíram 13 bombas nos importantes armazéns ferroviários da cidade.—(R.).

A protecção dos jazigos de petróleo

BATAVIA, 23.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas holandesas avançam rapidamente de Palembang, na ilha de Sumatra, em direcção aos riquíssimos campos petrolíferos situados no coração da industria do petróleo

(Continua na 12.ª pag.)



A escadaria e a rampa que ligam as duas secções actuais da Rua Rodrigo da Fonseca

Os automoveis já não podem

correr de ponta a ponta

a Rua Rodrigo da Fonseca

Há meses que foram ordenadas, como oportunamente dissemos, obras no sentido de dar à Rua Braamcamp um nível mais normal do seu leito, que apresentava, anteriormente, grande inclinação no sentido transversal. A dificuldade foi resolvida, como se sabe, dando à placa central de circulação de veículos um nível horizontal e compensando o desnível entre essa placa e cada um dos passeios por pequenas rampas ajardinadas.

Uma das secções mais importantes da obra é a que se refere ao encontro da Rua Braamcamp com a Rua Alexandre Herculano, cujo vértice confinava com o próprio enfiamento da Rua Rodrigo da Fonseca. Durante as obras, a referida secção foi rodeada de tapumes, obrigando a circulação automóvel na Rua Rodrigo da Fonseca a um gracioso contorno de estilo ginecânico... A obra está pronta, mas, ao contrário do que poderia supor-se, não se restabelece a passagem entre os dois troços da Rua Rodrigo da Fonseca, desde agora dividida em duas, ligadas entre si por um lance de escadas. Restabelece-se, deste modo, o trânsito dos peões, mas o dos carros continua a ter de fazer-se pelo contorno da zona desnivelada. A solução é, do ponto de vista estético, digna de apreço, mas pelo que respeita às necessidades do trânsito de automóveis, não parece que se tornasse absolutamente necessário impedi-lo pelo local. A inclinação do pavimento não é tão acentuada que impedisse a passagem de automóveis e, para prova, ali bem perto, está o exemplo da Rua Barata Salgueiro, que todos os dias é galegada, nos sentidos ascendente e descendente, por dezenas de automóveis em cada quarto de hora. E ainda ninguém se lembrou de transformar a Rua Barata Salgueiro em escadinhas, nem que fosse apenas no passeio destinado a peões.

O Governo britânico preocupa-se com a liberdade de imprensa na Bulgária

LONDRES, 23.—O Governo britânico, numa nova nota para o Governo bulgaro acerca da supressão de dois jornais bulgaros da oposição, diz que os argumentos apresentados pela ultima nota bulgara não são convincentes. A nota britânica diz: «O Governo bulgaro ainda não exprimiu nem publicamente nem de outra qualquer forma a sua desaprovação aos actos daqueles que se recusam a imprimir e distribuir os dois jornais e o Governo de Sua Majestade britânica está profundamente impressionado por esse facto e por continuarem a não aparecer esses dois jornais».

A nota acrescenta: «Notando a intenção do Governo bulgaro de rever ou abolir a lei da Imprensa de Abril de 1946 e certas outras leis que lhe conferem poderes discretionários, o Governo britânico preocupa-se primeiramente com o facto de essas leis deverem ser feitas em conformidade com as obrigações bulgaras assumidas pelo artigo 2 do tratado de paz».—(R.).

Eva Perón em Paris

PARIS, 23.—Os jornais franceses da direita, nas suas edições de hoje, são unânimes em afirmar que a senhora Eva Perón «conquistou Paris», enquanto os jornais das esquerdas nada dizem sobre a estadia da esposa do general Perón em Paris.—(U. P.).

O auxílio americano à Europa

e a opinião do senador Taft

WASHINGTON, 23.—O senador republicano Robert Taft, presidente da comissão política do Senado americano, declarou ontem à noite que a maquinaria e as matérias primas deviam ter a prioridade no auxílio dos Estados Unidos à Europa, que só em pequena quantidade deve abranger os géneros alimentícios.

O senador Taft, que com outro senador republicano e dois democratas tomava parte numa emissão da rádio a propósito do plano Marshall, disse que achava que o plano encarava o prosseguimento da participação dos Estados Unidos nos planos de restabelecimento europeu mais do que o aumento das despesas americanas no estrangeiro. Essas despesas, acentuou, elevaram-se a 4 biliões de dólares, no ano passado.

Taft disse ainda que o empréstimo à Grã-Bretanha fora «um engano». Foi gasto todo em géneros alimentícios, filmes e tabaco, dando em resultado que, ao fim dum ano, não que respeita à Inglaterra, «estamos onde principiámos».—(R.).

Foi ordenado um inquérito pela Camara dos Representantes

WASHINGTON, 23.—A Camara dos Representantes resolveu que se fizesse inquérito especial a todas as fases da Administração no que se refere ao programa norte-americano de auxílio aos países estrangeiros.

Uma comissão constituída por 19 membros da Camara dos Representantes foi autorizada a fazer um cuidadoso inquérito às actuais nações estrangeiras que necessitem do auxílio norte-americano e se os Estados Unidos estão ou não em condições de poder satisfazer tais necessidades sem se prejudicarem a si próprios.

A referida comissão terá de dar conta dos seus trabalhos à Camara dos Representantes norte-americana até o dia 1 de Março de 1948.—(U. P.).

As exportações de gasolina

WASHINGTON, 23.—A Camara dos Representantes aprovou e mandou para o Senado o projecto de lei que proíbe as exportações de petróleo e gasolina se elas interferirem com a defesa ou segurança nacional ou puserem em perigo os abastecimentos civis. Esta resolução foi aprovada pela Comissão da Marinha Mercante americana, depois de um inquérito aos embarques de produtos petrolíferos para a Rússia.—(Reuter).

A hora de Marrocos no fiel da balança entre duas civilizações

por JEAN TERRIER (Especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

PARIS, Julho (Extinfor).—Uma série de acontecimentos chama novamente a atenção internacional para os problemas marroquinos. Foi, primeiro, a manifestação de Tanger, em que vimos o sultão Sidi Mohammed Ben Youssef, soberano nominal do Marrocos espanhol, substituir-se ao aman da Grande Mesquita e comportar-se como verdadeiro «Príncipe dos Crentes» para proclamar os elos que prendem Marrocos à Liga Árabe. Foi, depois, a nomeação do general Juin, «velho africano», como ele próprio se chama para o cargo de residente geral, em substituição de Eirik Labonne. Foi, por fim, o desembarque, quando menos inopinado, de Abd-el-Krim em terra de Egipto. Mas estes três factos, na aparência isolados, apenas ilustram um só e mesmo problema: far-se-á a evolução marroquina em

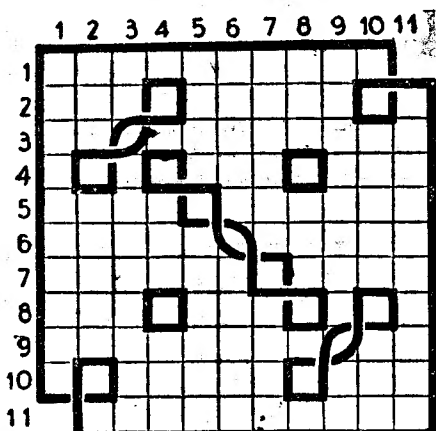
definitivo num âmbito oriental ou num âmbito ocidental?

Sobre o principio da evolução, ou mais exactamente sobre o reconhecimento teórico do que o sultão qualifica de «aspirações» legítimas do povo marroquino, todas as partes estão de acordo. Se no mundo dos colonos europeus ainda houvesse algumas reticências a este respeito, a personalidade do general Juin, cuja autoridade militar se alia harmonicamente às preocupações sociais, bastaria para fazê-los reflectir. Mas convém acentuar precisamente que, se o novo residente geral insistiu no ideal social que representa quando recordou, em Rabat, em pleno fasto oriental, que a sua mãe foi operária, o avô faroleiro, e que ele próprio se

(Continua na pag. central)

PALAVRAS CRUZADAS VIDA DESPORTIVA

PROBLEMA N.º 1745



HORIZONTAIS: 1—Marchava sem firmeza. 2—Além. E' lucrativo. 3—Ali. Metro quadrado. 4—Abismo. Entregas. 5—Cidade santa do Dahomé, que encerra os tumulos dos reis daquele país. Região do SE de França que abrange dois departamentos. 6—Enganos. Inútil. 7—Velhas. Acusados. 8—Raso. Modo. 9—Antiquados. Certo. 10—Puxa para si. Ligação. 11—Prendessemos.

VERTICAIS: 1—Mandrianas. 2—Fileira. Queimar. 3—Nota de musica. Torcer. 4—Preposição e artigo (pl.). Amarre. 5—Lavrem. Censura jocosa. 6—Alcoviteiras. Tamancas. 7—Penetrar. Importunas. 8—Acrecentei. União de pressão. 9—Monteiros. Preposição. 10—Radiou. Grito. 11—Determinassemos o peso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1744

HORIZONTAIS: 1—Atérmicas. 2—Pias. Umas. 3—Apis. Pés. Rapo. 4—Rosa. Aro. Amen. 5—Batavia. 6—Noite. Adiam. 7—Saturas. 8—Naus. Ara. Tabu. 9—Fino. Sós. Oral. 10—Adem. Paga. 11—Amolecera.

VERTICAIS: 1—Paraninfa. 2—Aipo. Aida. 3—Tais. Bis. Unem. 4—Essa. Ata. Somo. 5—Patetas. 6—Moera. Urose. 7—Sovaras. 8—Cura. Ida. Tope. 9—Amam. Ais. Arar. 10—Sape. Baga. 11—Sonambula.

Colégio Portugal

(Sexo masculino)
COLÓNIA DE FÉRIAS em Parede
Telefone 21

PARA ESCREVER SUAVEMENTE



Escolha uma CANETA
que lhe inspire confiança

Estas canetas, de cores diferentes, são desenhadas para ir ao encontro do gosto de cada um, desde a esbelta aerodinâmica Waterman's «Taperite» até às de modelo mais convencional mas igualmente de linhas modernas.

As canetas Waterman's possuem um sistema simples de enchimento que assegura a máxima capacidade de tinta, evitando ter de encher-se frequentemente.

A série da Waterman's é eficiente, elegante e oferece um magnífico sortido de aparos de ouro, de 14 quilates, adequados a todas as escritas.

Waterman's

CANETAS, LAPISEIRAS E TINTAS



Afiançadas pela marca que durante 60 anos tem proporcionado a melhor escrita.

Tinta WATERMAN'S evita o entupimento

Em nove lindas cores



Distribuidor exclusivo para Portugal: A. LOPES DA SILVA — Rua dos Fanqueiros, 15 — LISBOA

AUTOMOBILISMO

Rallye a Sintra

No Clube dos 100. A Hora continua aberta até ao dia 25, às 22 horas, a inscrição para o Rallye Turístico a Sintra, a disputar por automóveis e motocicletas. Os regulamentos podem ser requisitados na sede do clube organizador, Rua das Chagas, 35.

Os resultados do 1.º Rallye ao Minho

Foram os seguintes os resultados apurados do 1.º Rallye ao Minho, organizado pelo «Volante» com a participação de 44 concorrentes:

Classe A: 1.º José Pinto Pessoa; 2.º Augusto Ferreira Belchior; 3.º Noémio Moreira Capela.

Classe B: 1.º João Resende Santos e António Leitão d'Oliveira; 3.º João Ribeiro Gomes.

Classe C: 1.º José António Soares Cabral; 2.º Clemente Meneses; 3.º F. Corte Real Pereira.

CICLISMO

Passeio-mistério do Benfica

Organizado por uma comissão de sócios do S. L. Benfica, realiza-se no domingo, com partida do campo atlético do clube, um passeio velocipédico de itinerário secreto. Os excursionistas deverão seguir munidos de farneis, que serão transportados numa furgoneta. Depois do almoço, a excursão continua, em direcção a Vila Franca, onde os excursionistas assistirão à chegada dos concorrentes à Volta do Ribatejo.

BOXE

Quando se disputa o título de campeão de «meios-medios»?

Segundo o estipulado pela Federação de Box, o título de campeão de «meios-medios» deve ser disputado até ao dia 25. Tudo indica, porém, que as negociações para a organização desse combate têm falhado, devido às exigências de «bolsa», que fizeram desistir os que tentavam tomar encargo da sua realização. A ser assim, a disputa do título de campeão de «meios-medios» entre Larzem, detentor do título, e Guilherme Martins, que é o «challenger», terá que fazer-se «à porta fechada», sem qualquer «bolsa», o que além de prejudicar os pugilistas, que terão que combater sem remuneração, prejudica o público, que não poderá presenciar o combate. De facto, o «box» em Portugal não possui o suficiente para que possam existir-se «bolsas» de vinte mil escudos e mais. Com essa teimosia só se prejudicam os pugilistas, porque se deixam de organizar espectáculos e o «box» voltará a cair no marasmo em que

vegetava e do qual saiu com o aparecimento dos pugilistas moçambicanos.—J. M.

REMO

O regresso dos caminhenses

CAMINHA, 23.—Os atletas do Sporting Caminhense foram recebidos ontem à noite, festivamente, com um cortejo luminoso de fogos de bengala. Tomaram parte no cortejo centenas de automóveis. Desde o limite do concelho até ao Largo Municipal havia profusas iluminações. Na Câmara Municipal realizou-se a sessão de boas-vindas, em que o presidente do Município saudou os desportistas. Realizou-se, depois, um banquete, a que assistiram as principais autoridades.

TIRO AOS PRATOS

Em Carnaxide

Realiza-se no domingo, às 13 horas, um torneio de tiro aos pratos, organizado pelos Bombeiros Voluntários de Carnaxide. O produto destina-se às obras de conclusão do seu novo aquartelamento.

COMBOIO «SUD-EXPRESS»

Como ontem noticiámos, devido aos esforços do Governo e da C. P. junto das entidades de Madrid, a partir de 1 de Agosto, a circulação do «Sud-Express» entre Lisboa e Irun passará a efectuar-se duas vezes por semana em cada sentido.

O horário deste comboio é modificado como segue:

Sentido Lisboa-Irun: aos sábados e 3.ªs feiras com partida de Lisboa às 12 e 5.

Sentido Irun-Lisboa: às 2.ªs e 4.ªs feiras, com chegada a Lisboa às 19 e 20.

Nos períodos em que a hora espanhola estiver avançada de 60 minutos sobre a hora portuguesa, o horário será o actual, isto é, partida de Lisboa às 11 e 25 e chegada a Lisboa às 17 e 56.

Trata-se dum importante melhoramento, não só porque o «Sud-Express» passa a circular duas vezes por semana em vez de uma como actualmente, mas também porque o seu horário variará de acordo com a mudança das horas espanhola e portuguesa, de forma a evitar as demoras na fronteira, resultantes da diferença de hora.

A circulação do «Sud-Express» só não passa a efectuar-se 3 vezes por semana em cada sentido, devido à Companhia «Wagons-Lits» não possuir material necessário para esse efeito, mas tão depressa ela conseguir novas carruagens, será o referido comboio tornado tri-semanal.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FURTO DE JOIAS—Ao tribunal da Boa Hora foi hoje enviada Maria Rodrigues Boto, que foi presa em Seubal, onde se encontrava refugiada, a qual, há cerca de dois anos, furtou joias, no valor de 110 contos, ao sr. Marques da Silva, comerciante na Rua do Telhal. Confessou ter furtado as joias que depois vendeu e empenhou, gastando o dinheiro em seu proveito.

RESIDÊNCIA ASSALTADA—Foi participado para o Toren que os gatinhos, durante a noite, tinham entrado, por arrombamento, em casa de Joaquim da Silva, na Rua do Olivall, 14, furtando vinte mil escudos em dinheiro e muitas peças de roupa.

DESASTRES

COLHIDO POR UM COMBOIO—Na Cruz Quebrada, foi hoje de madrugada colhido por um comboio, sofrendo graves ferimentos num braço, João Baptista, de 28 anos, engatador da Sociedade Estoril, residente em Mortal, S. Domingos de Rana. O infeliz ferroviário deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

QUEDA GRAVE—Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada Joaquim da Conceição Rodrigues, de 18 anos, jornalista, residente em Oliveiras de Baixo, Serra de Monsanto, que ali deu uma queda de que resultou ter ficado muito ferido nas pernas.

CONFERENCIAS

O sr. professor Falcão Machado fará amanhã, às 21 e 30, na Casa do Distrito de Coimbra, uma conferência em que focará a «Gente de Coimbra ao serviço de Lisboa».

MARCHAS POPULARES

O rancho folclórico regional do «Jornal dos Mercados» exhibe-se hoje, pelas 22 horas, na Feira Popular onde também se apresenta a festada marcha do Bairro Alto.

PASSEIOS FLUVIAIS

O grupo «Amigos de Lisboa» promove no domingo um passeio, no Tejo, a bordo do vapor «Evora». Discursarão, durante o passeio, os srs. Matos Sequeira, Norberto de Araújo, Sampaio Ribeiro e Sidónio Miguel.

O Club Naval de Lisboa leva a efeito, no sábado, um passeio fluvial nocturno, a bordo do vapor «Lisbonense». O embarque é às 21 horas e a bordo haverá baile.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Associação Popular de Beneficência de S. Cristóvão e S. Lourenço levará a efeito, desde 24 de Julho a 2 de Outubro, bailes populares com boas orquestras e diversos atractivos.

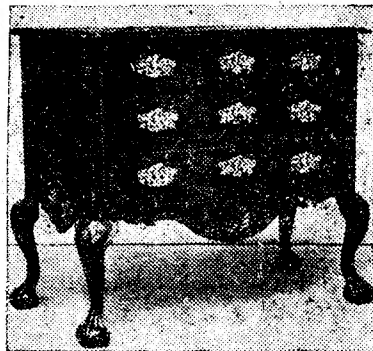
FESTAS NO BARREIRO

De 15 a 23 de Agosto realizam-se, no Barreiro, festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, com arraial, feira franca, marchas populares, concerto, etc. Um dos numeros de maior atracção é o da vistosa chegada dos cirios de Lisboa, prevista para as 19 horas do dia 16. No dia seguinte, à tarde, haverá procissão.

LICENCIATURA EM DIREITO

Terminou a sua licenciatura em Direito, com a classificação de 17 valores, o sr. Pedro Mário Soares Martínez, filho do sr. Nicolás Martínez.

Mobílias de Estilo D. João V



Para quarto de casal, 5.000\$00. Para pessoa só, 4.000\$00. Bonitos modelos. Execução rápida. Madeiras boas e secas. Escritórios, sala de jantar, roupeiros, escrivaninhas, etc. Tudo a preços baratíssimos.

FABRICANTE HÁ 50 ANOS

Rua Nova do Loureiro, 48 e 50



SEVILHA Telefone 25676

Apresenta Hoje, a partir das 0 horas
Um grandioso programa de variedades
Em estreia, a famosa parelha de baile

THE DYNAMIC PARTNERS

Em pleno êxito:

Carmelita de Cordoba — Mary Dolly — Isabelita Tomáz, o cantor holandês Thom Kelling

Orquestra Fernando Carvalho

Servem-se Ceias

VARIEDADES

Todas as noites, 2 Sessões, 2
às 20.45 e 22.45

ÊXITO CLAMOROSO DA ÚLTIMA FASE DA COLOSSAL REVISTA

Se Aquilo que a Gente Senle

com António Silva, Costinha e Amália Rodrigues

MARIA VITORIA Telefone 31740

Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes lisboetas
Em 2 Sessões Às 20.45 e 23 horas

SALADA DE ALFACE

com Carmencita Aubert, Carlos Leal no
«compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes
e Octávio Matos à frente dum grande elenco

Festivos e Cinemas**EFEMÉRIDES**

1875—Nasce em Lisboa o cenógrafo Luis Salvador (Luis Salvador Marques da Silva), que se estreou em 1896, na peça «Espelho da Verdade», numa empresa de seu pai, o empresário Salvador Marques. Fez o curso das Belas Artes e foi discípulo de pintura de Veloso Salgado. É pai do actor Eugénio Salvador.

1879—Morre em Lisboa o cenógrafo José Cinatti, que nasceu em Siena (Toscana) em 1808. Em 1836, foi contratado para o teatro de S. Carlos pelo empresário António Lodi. Em 1851, a rainha D. Maria II conferiu-lhe o hábito da Conceição.

1889—Morre o actor António Pedro (António Pedro de Sousa). Estreou-se aos 17 anos num teatro da Calçada do Gascão, na comédia «Depois da Meia Noite». Nasceu em Alfama, a 15 de Maio de 1836.

Atrás do reposteiro

É o professor Mayenburg que está a dirigir, no teatro Nacional, os ensaios da comédia de Roger-Ferdinand, «Rapazes de hoje», a segunda peça a ser representada durante a presente época de Verão.

—A comédia «O Melhor do Mundo», que vai inaugurar a época do Ginásio, tem a seguinte distribuição: «Gabriela», Hortense Luz; «Salomé», Virginia Soler; «Virginia», Isabel de Carvalho; «Marina», Maria Barroso; «Venancio», Assis Pacheco; «Jorge», Manuel Lereño; «Salvador», Manuel Correia; «Dr. Vale», Virgílio Macieira; «Bibi», Canto e Castro. O ensaiador é o actor Carlos de Sousa.

—Está marcada para o dia 1 de Agosto a primeira representação da opereta «O Passarinho da Ribeira», no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—No dia 31, o actor Villaret toma par-

te numa festa que se realiza no Clube Oriental de Lisboa.

—A Organização «Comediantes de Lisboa» não terminou. Reaparece no Inverno num dos teatros do Porto.

—A actriz Georgina Cordeiro é um dos elementos da companhia organizada por Aura Abranches e Alfredo Ruas, para inauguração, em Fevereiro, do novo teatro em Lourenço Marques.

—As estilizações dos figurinos da bailarina portuguesa Georgina Vilas Boas, na revista «Alô Estoril», são do figurinista Mário Alberto.

—Chega a Lisboa, nos primeiros dias de Agosto, o tenor Luis Piçarra, que volta do Brasil, onde trabalhou dois anos.

—E' na sexta-feira, 25, que se realiza, na Urca, a festa de Tony Marques.

—O Ballet Cimarro estreia-se no dia 5 de Agosto, em Espinho.

—O autor Eduardo Damas seguiu para Itália, em viagem de recreio.

—O artista português Avelar Pereira, que há muitos anos reside no Brasil, enviou para Lisboa uma opereta da sua autoria, com colaboração do poeta e artista brasileiro Octávio Rangel, intitulada «Tristeza à Beira-Mar», extraída do romance do mesmo nome de Manuel Pinheiro Chagas. Vai ser entregue, por intermédio do actor Carlos Leal, à empresa Rosa Mateus.

Teatro no Brasil

A popular actriz Alda Garrido estreou no teatro Rívol uma farsa de Insanti e Malfatti, adaptada por Luis Rocha, intitulada «Seguirás teu marido», que obteve apreciável êxito.

—Iracema de Alencar e Rodolfo Arena, á frente de uma companhia de declamação, organizada no Rio, para percorrer os diversos Estados do Brasil, está actualmente a dar uma série de representações em Belem com enorme êxito.

—O popular actor Mesquitinha está actualmente em S. Paulo, a trabalhar na rádio, e firmou contrato com a empresa do teatro Rívol para aí reaparecer no próximo mês de Setembro.

—A peça de Pascoal Carlos Magno «Sermões sempre orações», que Alma Flora estreou no Ginásio, foi levada para os Estados Unidos pelo director de uma agência de Nova York que há pouco visitou o Rio, tencionando colocá-la num dos teatros da Broadway.

Primeiras exibições

«Fantasmas» e «Sorte de Jogador», no Capitólio

«Fantasmas» são, afinal, falsificadores interessados em afastar duma casa a Polícia e os curiosos que podiam denunciar o que eles lá faziam. Tudo é inútil porque, depois de custosos que divertem os espectadores, descobre-se a trama. Jimmy Lydon, John Mortimer, John Littel, Olive Blakeney e Vangham Ghaser são os encarregados de nos assustar e divertir.

Completa o bom programa do salão do Capitólio, outro filme, nos «cabarets» fim de século em Nova York e pondo em frente dois amigos de infância, um viciado do jogo e um chefe da brigada encarregada da sua repressão. Chester Morris, Nancy Kelly, Russel Hayden e Lee Patrick, são os jogadores e os polícias. Como se fosse pouco, ainda figuram no programa complementos vários.—Visor 57.

Recintos de diversões

Obteve grande êxito a estreia, que ontem se realizou no Arcádia, do «Ballet Mary Loo», de nacionalidade belga.

EXAMES FINAIS

de alunos do Conservatório

No domingo, às 15 horas, realizam-se, no Teatro Nacional, os exames finais dos alunos dos cursos de arte de representar e do curso especial de bailarinas. Prestam provas, do primeiro curso, os alunos Cecília Guimarães, Henrique Canto e Castro, Maria Manuela Bernardo e Mário Nobre Costa; e do curso de bailarinas as alunas Arminda das Neves, Ana Maria Mascote e Ruth Maria Mendes Correia.

**LUSO**

Animador Filipe Pinto.
Fados, por Alfredo Marceiro, Alda Silva, Fernando Parinha, Natividade Correia, António Caracinas e Maria Emília de Araújo. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

35\$00

E' o preço de cada metro de mousse estampado «ALTEX» à venda no BARATEIRO DAS PICOAS

JOSE PLACIDO

Rua das Picoas, 28-30—Tel: 45538

JOALHARIA LORNY
JOIAS PRATAS ROSSIO 28

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

AS GRANDES NOITES DE LISBOA
com as sensacionais atracções
Bailarinas, cancionistas e vocalistas

CARMEN DE SANT'ANA

PEPITA DE AVILA

GRETA SOL

ASSUNCION DE ALBENIZ

e a grande Orquestra OLIMPIA

SERVEM-SE CEIAS

Este dancing abre às 22 horas

ARCADIA

FOI UM ÊXITO

a estreia da grande atracção belga

BALLET MARY LOO

Em pleno triunfo

FERNANDA CRESPO

estrela de baile clássico espanhol

MARY WYN

bailarina acrobática e contorcionista

Orquestra ARCADIA e SIX RITZ MUSICALL'S

Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h.

Abertura às 22 h Encerramento às 3 1/2

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

ABERTURA: 22 h. FECHO 3 1/2

Um grandioso programa de variedades com:

BRAZALEMA**MOREN Y GRACY**

LITA ANEL • P. VICENTE • LUCY

CINDA • M. CONDE

E A

GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

Ar condicionado, ótima temperatura

ESTORIL YACHT CLUB

RESTAURANTE

(nos terraços do Casino)

TODOS OS DIAS

JANTAR À AMERICANA

ORQUESTRAS:

ALMEIDA CRUZ

CASABLANCA

TOSELLI

Reservam-se mesas - Tel. Est. 780

PALHAVÃ SEMPRE EM FESTA

HOJE, apresentação da

MARCHA DO BAIRRO ALTO

que vai receber a taça prémio «Simpatia» no final da sua vistosa exibição

O RANCHO FOLCLÓRICO REGIONAL DOS MERCADOS

participa também nesta festa, exibindo-se esta noite pela primeira vez em Palhavã

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

nestes dias acalorados continua sendo o lugar mais aprazível da cidade. Não há maior prazer nem melhor distração do que passar a noite no

GRANDE LUNA PARQUE DE PALHAVÃ

Apetece jantar ao ar livre — ceia nas esplanadas.

REFRESCAR-SE NAS CERVEJARIAS OU NOS «BARS»

Respirar aquele fresquinho delicioso filtrado pelas árvores centenárias

UMA NOITE INTEIRA DE PRAZER POR 1 ESCUDO

“ROSSINI” RESTAURANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE

RUA DOS CAETANOS 21 TEL. 30556 RESTAURANTE DE VERÃO



2.ª SEMANA
O Rouxinol Mentiroso
comédia musical com Kathryn Grayson, June Allyson e Jimmy Durante
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN OIRO!!!

Divertida comédia com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope
As 21,30
Telef. 20763 «Matinées» diárias

CONDES Capas Negras

10.ª semana
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30
Telef. 22823 «MATINÉES» DIÁRIAS

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Cinema e Variedades
No palco: Estrela da famosa parelha de baile
Dinamic-Partners
No écran:
A's 21 e 30
Diamante Preto

REX

Sob o Céu Mexicano
O AVENTUREIRO MR. COLLINS
Telef. 29666
A's 21 e 15

TIVOLI

O Divino Tesouro
com Robert Young e Laraine Day
As 21,30
TELEF. 5059 «Matinées» diárias

TRINDADE

Regresso Eterno
filme de Jean Cocteau com Madeline Sologne e Jean Marais
As 21 e 30
Telef. 20000

O DEON PALACIO

ESTREIA
LABAREDDAS
com Eric Von Stroheim e SESSUE Hyakawa
As 21,30
Preços Populares

CAPITOLIO

No Salão, os filmes:
FANTASMAS ALEGRES e SORTE DE JOGADOR
No Torrão: Amar foi a Minha Perdição e a orquestra GLORIA GAYE
Telef. 27493—A's 21,30

TERRASSE

ESCOLA DE SÉRIAS
Tarzan em Nova York
Telef. 20917—A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

Parada do Ritmo
com Gale Storm

O Divino Tesouro

com Robert Young e Laraine Day
«Matinées» diárias

EXITO CRESCENTE

Regresso Eterno
filme de Jean Cocteau com Madeline Sologne e Jean Marais

ESTREIA

LABAREDDAS
com Eric Von Stroheim e SESSUE Hyakawa
Preços Populares

No Salão, os filmes:

FANTASMAS ALEGRES e SORTE DE JOGADOR

No Torrão: Amar foi a Minha Perdição e a orquestra GLORIA GAYE

ESCOLA DE SÉRIAS
Tarzan em Nova York

A's 21 e 30

Parada do Ritmo
com Gale Storm

VIDA Literária

OS NOSSOS CONTOS

Velhinhos

por EUGENIO VIEIRA

Estavam os dois, ele e ela, conversando, a meu lado, no banco do jardim. Os seus dizeres eram brandos, muito lentos. Tinham os rostos pálidos, encarquilhados. Os lábios desmaiavam e os olhares tristes, como que se sumiam na sombra...

E dizia-lhe ele:

—Tem, agora, isto algum jeito? Separarem-nos assim, antes da morte!... Que mal fizemos para um tal castigo?!

E ela respondeu:

—Pois não tem jeito, não! Mas, que havemos de fazer?

E ele, resignado:

—E' termos paciência e esperar!

E ela, então, acudiu:

—Esperar, mas... o quê? De que género de esperança?

E ele, brando, redarguiu:

—Dizes bem: de que esperança...

Só se a esperança da morte! Estamos tão velhinhos!

E disse, num vago sorriso:

—Não falemos disso! Eu sou feliz ainda; feliz porque te ouço e vejo!... E, olha! A noite, quando no meu asilo todas as luzes se apagam, eu, sempre pensando em ti, faço por dormir, e tu, minha companheira de mais de cinquenta anos, não me saes dos olhos!... Vejo-te como se estivesses presente. Tão perto e... afinal, tão longe!...

E ela, em voz trémula:

—No meu asilo, de noite, acordo e ouço os teus passos curtiños; ouço o arrastar dos teus pés e escuto. Escuto e julgo ouvir a tua voz. Até já te tenho ouvido chamar por mim!... A's vezes, mesmo no escuro, pareço ver o teu vulto... E's tu, tal qual, a sorrir-me de tristeza! E então, sinto vontade de chorar, mas só choro muito baixinho, que lá não consentem que se chore!... E' triste que só uma ou outra vez te possa ver, quando tão perto estou já do meu fim! E, para ver-te, tenho de caminhar tanto!... Afinal, porque nos separaram? Que mal fazia que vivéssemos juntos, até chegar a morte? Se há tantos anos eramos companheiros!...

E, nisto, ela arrancou um soluço. E ele, em voz entrecortada e trémula, disse:

—Se há tanto tempo eramos como irmãos!...

E o pobrezinho teve um olhar vago e triste.

E ela completou:

—E, se Deus nos uniu e mandou, na sua lei, que só por morte nos havíamos de separar, para que, em vida, nos separáramos os homens? Que mal fazia que se encontrassem os nossos olhares cansados, que se contemplassem, um ao outro, os fantasmas dos nossos sorrisos, e que, no espelho já fosco da vida, se mirassem, como pérolas foscas, as nossas lágrimas?...

E disse ele, ainda:

—Mal nenhum de aí vinha aos homens, nem de que um ao outro contássemos as mágoas da nossa vida!...

E ela, numa voz quase estagnada:

—A nossa vida tem sido tão comprida! Já nem lhe enxergo todo o caminho, para trás, para o passado! E, ainda assim, como eu desejaria que ela fosse maior, sempre maior, só para continuar a ver-te! Só para continuar a ouvir-te!... E tudo vai tão longe!... E porque nos separaram? Para nos pôr ainda mais longe?!

E disse-lhe ele, num arripio de tristeza, á pressa:

—São horas. E' tarde. Temos que separar-nos, eu para o meu, tu para o teu asilo.

E ela, numa voz cava e lenta:

—E não tarda a cair a noite!... Ah!... se fosse a da morte!...

E ele, numa como infantil solicitude:

—Não!... Não falemos disso! Fala-me antes do futuro: da luz, duma outra luz, um novo dia!...

E ela, apertando-lhe a mão, convulsa:

—Pois sim. Falaremos de luz, duma outra luz. Se nos tornarmos a ver, falaremos disso!

E as mãos dos dois velhinhos, magras, esguias, morradas, trémulas, frias, separaram-se; e os olhos, sumidos, quase em trevas, permutaram uns ténues raios de luz triste, quem sabe se os últimos reflexos daqueles pequeninos espelhos da vida, embaciados!

Vi-os dobrar cada um a sua esquina, e, reconstituindo o diálogo, conclui, pensando:

«A velhice e a invalidez trouxe-lhes ao lar a miséria. Foram asilados. E agora, os dois companheiros leais de tantos anos, distanciados um do outro e prestes a separarem-se para sempre, gemem de saudades, muitas saudades; saudades do passado, saudades do presente.

E aquelas saudades são já as da vida, que os abandonará breve, evolada nas suas almas, saudades que são as maiores de todas e as mais lancinantes, porque participam do maior anseio — o da eternidade.

EUGENIO VIEIRA

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

Legendas breves

• O jornal «Les Nouvelles Littéraires» instituiu um prémio de um milhão de francos para o melhor romance francês.

• Uma frase de André Maurois, que talvez dê que pensar aos nossos críticos «ferozes»: «La grande faiblesse d'un critique est d'admirer avec parcimonie».

• Em 1816 estavam reunidos, num hotel suíço, Byron, Shelley e a esposa deste, Mary Godwin. Resolveram trabalhar: O primeiro esquissoou «O Vampiro», Shelley fez alguns ensaios infrutíferos, e Mary Godwin, o famoso «Frankenstein», que já passou ao cinema.

• Um antigo critico dramático português está a escrever uma peça, em que todas as figuras são extraídas de obras de Shakespeare, Gil Vicente, Vitor Hugo, Escylo e Caldeirón. Como reagirão elas, Hamlet e Julieta, por exemplo, visto conservarem o seu caracter original, através dum entrecho novo?



«Luísa de Gusmão»

Hipólito Raposo publicou agora um notável estudo sobre «Luísa de Gusmão», duquesa de Medina Sidónia e rainha de Portugal, que tão brilhantemente, encarnou e defendeu a resistência da Pátria, em seguida ao movimento restaurador de 1640. A esse livro, de tão luminosa clareza, que restabelece a verdade histórica da figura, já o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso dedicou um modelar artigo de crítica. Aqui, queremos apenas prestar homenagem ao ilustre escritor, chamando para a sua obra a devida atenção do publico leitor.

O PRETO NO BRANCO

Duas histórias de «galegos»

Na hora que passa que lugar têm, ainda, no Mundo, a Literatura e a Arte?

Penso que o Mundo está principalmente preocupado em viver. O que o interessa são as coisas relativas á Acção, porque é a Acção que lhe pode dar o essencial: — a comida, a habitação, o vestuário e a segurança. As letras e as artes presumpem que o homem tem tempo para meditar, para contemplar, para os longos e pacientes trabalhos de análise e de critica. O escritor e o artista precisa estar só consigo próprio. No Mundo de hoje ninguém pode estar sózinho. Não se pode visionar actualmente um poeta, á beira dum regato, ouvindo o silêncio e o correr das nuvens no céu. Ao pé dele há, com certeza, um campo de aviação ou um quartel. Em vez do gorgear das aves, elemento essencial das bucolicas, há o ronco dos motores dos aviões. Em vez das nuvens correndo no azul são estes que passam no céu, transportando gente com pressa para todas as direcções. As florinhas já não esmaltam os prados — aproveitados para a cultura das bata-

tas ou de qualquer coisa alimentícia. O obsessão é do social e do económico. Um jovem de hoje não pensa em fazer quadras mais ou menos líricas, ás tranças das raparigas conhecidas, pensa, sim, mas é em arranjar um emprego — o que é muito mais difícil do que fazer um soneto. Onde está aí alguém com a vis filosófica tão aguçada que se ponha a meditar no «sentido da vida»? A vida só tem um sentido meditável — é que é preciso ganhá-la, e está tudo cheio, não há lugar para ninguém e a única solução é um sujeito *arregimentar-se*, entrar na *bicha*. Não há inquietações metafísicas — há inquietações digestivas. Ninguém pergunta: «que vim eu fazer a este mundo? porque estou eu cá?» O que se pergunta é antes: — «como é que eu me hei-de aguentar?» como vou eu «furar» para comer? Conta-se a história dum galego, moço de esquima, a quem tinham impingido todos os bilhetes dum daqueles

RAMADA CURTO

(Continua na pag. seguinte)



ENLEVO NUPCIAL

«Caminhos Errados»

No intervalo dos seus romances Aquilino Ribeiro dá-nos, por vezes, um ou outro livro de novelas. E' difícil distinguir, entre as duas matérias, de tal maneira o escritor forte e ousado, no qual se transfundem as seivas mais ricas da língua e se assimilam os tipos mais característicos da raça — é igual pelo talento em quase toda a sua obra, que enche já, ao longo de trinta volumes, o melhor «arlong» de uma biblioteca seleccionada com o devido critério critico.

Aquilino Ribeiro é, na sua personalidade, cada vez mais alta, bracejando como as árvores frondosas, com os anos, até rasgar o azul do céu, na imponência do porte, um dos nossos escritores mais completos, mais portugueses e mais extremados na arte tão difícil e subtil de compôr romances. Há quem suponha que um escritor é um mero prospector de narrativas, espécie de contabilista que confia ao linho aristocrático, ou ao pautado da capelista, os factos da sua evidência, como se fossem numerosos processuais do *deve e haver* duma casa comercial. Estamos convencidos de que tem de ser mais alguma coisa, se quer resistir ao tempo e á própria banalidade circunstante, para se caracterizar com legítima originalidade. Escrever é uma arte, define, pelo menos, um conceito estético, exige um instrumento apurado de propriedade, de sensibilidade, de observação interna e externa, um estilo próprio, plástico no idioma e afinado no gume que saiba revestir o «esqueleto» da obra, das formas e das roupagens que a dignificam, sem excluir, evidentemente, a sobriedade. Havia ainda outras condições, mas não será secante e inútil enumerá-las?

A galeria literária de Aquilino Ribeiro não é, apenas, como alguns dos seus amigos (?) pretendem, um mostuário de linguagem, o que, aliás, já seria dum valor extraordinário, na tradição dos Lucenas, Vieiras, Bernardes, d'Almeida Camilo, e como crisol depurador de vícios, barbarismos, e mananciais de formas arcaicas, clássicas, populares, que já hoje o dão como exemplo sério e abonado aos dicionaristas.

E', também, um espelho, sem jaca, da alma serrana de Portugal, dos seus costumes, usanças, pitorescos, tradições e, sobretudo, modos de existên-

(Continua na pag. seguinte)

LIVROS e AUTORES

«VIENT DE PARAITRE»

Caminhos Errados

O novo livro de Aquilino Ribeiro

(Continuação da pag. anterior)

cia, tipismos humanos, dramas e intermédios rurais, autos vicentinos, paisagens religiosas, liturgias pagãs — onde a povoação e a aldeia, a serra e o vergel, a montanha e o mar, a cidade e a rua, se alastram, numa grandiosa geografia física e humana. Se muitos escritores são fieis ao seu ethos, nenhum o tem sido mais e melhor que Aquilino Ribeiro. Um dia, daqui a uma vintena de anos, quando o escritor já estiver adormecido, sob a lousa da glória — como é rijo e fero pode dizer-se isto á vontade sem choque psicológico — ao relerem-se os milhares de laudas que vem escrevendo, encontrar-se-á, vivo, nitido, na sua coreografia pitoresca, o retrato da nossa terra. A invasão das escolas, á deslocação das figuras, á perversão dos sentimentos — sem chauvinismos — Aquilino opõe o seu sadio lusitanismo, rude e frágil, áronico e sensual, aguerrido, terreno e materialista. É evidente que o incola ocidental da Ibéria de outros aspectos se reveste, e que o romancista congrega, apenas, uma parte — mas nessa a verdade da obra é irrefutável. Na sua linguagem, time o aço dos gládios romanos, e dão sombra aqueles carvalhos e oliveiras, que, velhinhos, ficaram á beira das estradas, vendo passar o tempo desde o Fundador. Simplesmente, Aquilino tem o condão magnífico de, sem enfraquecer a varonilidade do idioma, cinzelá-lo, admiravelmente, de maneira que o seu mármore espesso surge tão aereo e brinado, que o peso não se sente, antes parece obra talhada por imaginários duma gótica Batalha.

Supomos fugindo ás retumbancias do estilo, terra á terra, ter dito o bastante, para destacar o escritor, eliminando do seu justo elogio, os lugares comuns em uso. De resto, já é difícil falar no Mestre. Por ser sempre o mesmo? Não! Por quase todas as suas obras terem o mesmo valor literário, mas suas expressivas características. Aquilino colocou mais uma pedra no larário literário-nacional: «Caminhos Errados», novelas. São cinco, cada uma do seu tipo, esta e aquela em função analítica de psicologia; outras, como pintura de figuras, ao género de retábulo, propositadamente, tosco, de ermida serrana, e, por fim, um caso aproximado de metempsicose, e uma gargula medievalista, em que o ermitão Simplicio ficou, repousando para os séculos, numa bárbara iconografia.

Aquilino Ribeiro dá-nos em «Caminhos Errados», entre outras, uma novela excepcional, de tipo cervantino, que muito depois de fechado o livro, ainda nos alucina. Referimo-nos a «Salamaleque», moço de cego. É brutal de realidade, sinistra de esgares, caricatural de dramática. Pena é que tenha transviado as figuras, a meio do entrecho, num desvio que, evidentemente, só tem por objectivo a dinâmica da novela. A história do José Lambu, que assentou praça e foi á guerra, em o conto «Chumbo», é, nas vicissitudes da fuga, entre os fulgores da batalha nocturna, um trecho vigoroso e trágico, em crescendo, numa sinfonia wagneriana de metais, em

que as palavras esturjem como o fracassar da artilharia, sem, no entanto, deixarmos de observar o coração humano no medo, no heroísmo e no sofrimento. «Feresa», com o cadáver a decompor-se, em tintas lívidas de Greco, em que os guzanos se apascentam, é um quadro macabro, onde o poder descritivo do escritor atingiu o máximo da tensão.

A última novela, «Renúnciação» e a primeira «Maria Salomé» são do mesmo tipo: psicologia feminina, no género daquela frialdade-capricho de mulher, cujo tipo original se rastreia já, no «Jardim das Tormentas», e que Aquilino se comprás em pintar, mais carne do que alma, numa faceta irónica em que ele tenta, talvez, de balde, dissolver o nosso impenitente romantismo.

«Caminhos Errados». O título é magnífico. Suba, o leitor, a dois mil metros de altura, e olhe cá para baixo, da vigia, de uma ave mecânica. Nem uma estrada direita. Tudo torcicolos, nós de serpente, que se enroscam, estrangulados, ou, então, se distendem, perdendo caminho, em curvas delirantes, como se a geometria espacial fosse pura quimera. Assim é a vida! Assim o livro de Aquilino!

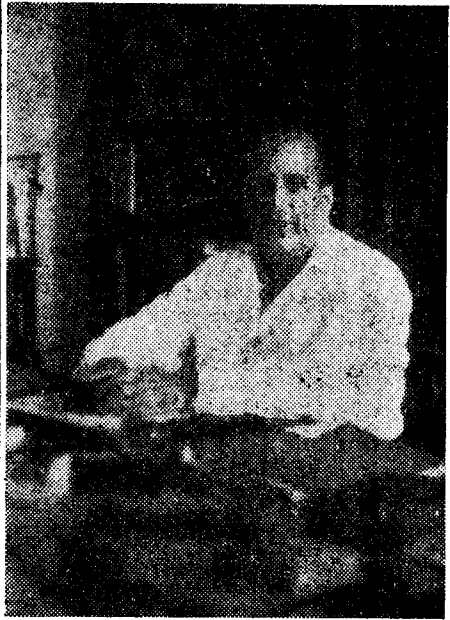
ARTUR PORTELA

Evocações

LISBOA MOURISCA

de Augusto Casimiro

Sempre ardente, este Augusto Casimiro, a quem o lirismo português deve alguns dos seus mais belos acordes. Nasceu para as letras, na outra guerra, soldado, escritor, poeta, de vasta e universal emoção, enamorado dos grandes ideais, cavaleiro andante das distan-

AUGUSTO CASIMIRO
no seu gabinete de trabalho

cias, e humano, comovendo, descrevendo ou contando as pequenas coisas da vida que, talvez na sua simplicidade, sejam as mais valiosas. A sua forma inquirida, arde como um fogo claro e generoso. Augusto Casimiro sabe transfigurar os assuntos. Ergue-os até á epopeia. Mais ainda: eterniza-os, dando-lhes o máximo da grandeza e da beleza.

Admirável este livro que acaba de publicar: «Lisboa Mourisca», evocação eloquente do nascer da Pátria, desde a terra erma, até á primeira voz da nossa língua que violou o silêncio da natureza, dando-lhe uma expressão. Depois, é a luta para a posse da bela e branca Lisboa, com os seus muros, baluartes, castelos, torres, fossos, luta ingente, a reter de sangue e de heroísmo, num descritivo plástico duma intensidade de efeitos que deslumbra, e que parece revivida. Augusto Casimiro faz tocar clarins; entrevê as hostes alçapremando-se aos muros orgulhosos da cidade; escuta os rumores nocturnos do anraial, e as lágrimas dos sitiados, perdida toda a esperança, mas supera-se, na narrativa dos combates, visualizando, não só o conjunto, mas os pormenores, como se os oito séculos de história fossem hoje.

«Lisboa Mourisca», é como que a coroa de louros da cidade imortal. O seu cantico de heroísmo! O seu painel de glória! Nesta obra, o ilustre escritor, soube, mais uma vez ser um poeta em prosa. Ela ficará como uma das suas grandezas. Numerosas gravuras acompanham o texto.

NOVELAS

ANUNCIO DE CASAMENTO

de Patricia Joyce

Supomos ser um livro de estreia. Ao contrário de muitos outros, não acusa hesitações. Estamos na presença duma escritora, que trabalha, seriamente, sobre a verdade da vida, não mentindo de modo algum á sua formação intelectual. Patricia Joyce traz para as letras um temperamento curioso, que sabe interrogar as almas, observar a existência e despojar de falsos ouropeis os preconceitos sociais. «Anuncio de Casamento» é um livro de novelas. Um autêntico caleidoscópio. Tudo: a rua, a cidade, a aldeia, a comédia de salão, o que vence ou é vencido. Sente-se em todas elas a segurança do processo. Patricia Joyce, que tem o poder de plasmar a realidade e de, impressionantemente, condená-la, não com ficções, mas com factos. Edição Alvorada.

Religião

LIVRO DOS SALMOS

tradução de Cunha Portugal

Se há livros imortais, este é um deles. Dir-se-ia que o canto humano se converteu em canto divino. É um florilegio sagrado de poesia, onde se encontram maravilhas de emoção e de expressão. Neste Livro dos Salmos, se reúnem todos os canticos da Sagrada Escritura, tanto israelitas, como cristãos. O seu texto oficial foi, em Março de 1945, aprovado pelo Papa Pio XII, a agora vertido em português, num precioso trabalho literário, pelo franciscano Cunha Portugal que, já noutras obras, havia revelado não só a sua proficiência na língua latina, mas ainda o modelar vernáculo do nosso idioma.

«Livro dos Salmos» embora seja fundamental na oração da igreja, em matinas, laude, prima, terça, sexta, noa, vespers e completas, é também uma fonte maravilhosa de inspiração para os profanos. No prefácio, Cunha Portugal, escreve muito justamente: «No património do Mundo literário nada existe de comparável á poesia hebraica em sublimidade de inspiração, em grandiloquência e simplicidade de expressão; para compreender a estética dos salmos, seria necessário reconstruir o meio em que foram escritos e pronunciados: os costumes orientais, a civilização de Israel e povos vizinhos, a constituição civil e religiosa dos hebreus, a expectativa de grande promessa do reino messianico, e o que pensavam do Além-Morte. Como parte da Sagrada Escritura, que narra a história do povo de Israel — história singular de revelação de Deus — este género literário transcende toda a classificação das convenções científicas».

Esta obra, que se divide em cinco partes, como o Pentateuco, era conhecido em Israel como «Livro dos Louvores».

Hino a Deus vibra, nas alturas, como uma glorificação. No entanto, apesar do seu carácter religioso, a sua beleza ardente, torna-o um modelo eterno de grandiosa poesia.

«Livro dos Salmos», que encontrou no padre Cunha Portugal tradutor exemplar, é, gráficamente, bem apresentado.

R. C.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pag. anterior)

antigos «benefícios» do Ginásio, convencendo-o de que era um grande negócio, de lucro certo. Até ao dia do espectáculo ninguém fora comprar um único bilhete ao ingénuo galego. Aterado, este pôs-se a vender o lote á porta do teatro, horas antes de começar a festa. E então, com o seu enorme maço de bilhetes na mão sem vender um único, o infeliz repetia desanimado: xeral ou varandas! Tramar-me bem, malandros!

A mocidade — mesmo a idade madura — sente-se hoje, mais ou menos, na posição deste pobre contratador falhado, e repete o seu estribilho de agonia: xeral ou varandas...

Mesmo todos os homens são hoje como o contratador da minha história. A não ser, é claro, os «empresários», os que lhe impingiram os bilhetes. Mas esses, para não caírem, no lugar dos outros, defendem o negócio que fizeram, com a máxima ferocidade. É por isso que a literatura possível, a que está na moda, inspira-se neste espectáculo, que não tem novidade nem beleza, que toda a gente sabe que é assim, que se lê nas notícias dos jornais e que se vê nos casos quotidianos e domésticos. É a primeira coisa que ocorre, nesta absorção do colectivo e do social é se o escritor tem o direito de roubar á sociedade o seu tempo e os seus braços, em vez de os empregar, utilmente, em

cavar batatas, dar serventia a pedreiro ou, enfim, se não prestar para mais nada, encarregar-se, com o auxílio duma máquina de calcular, de elaborar pacientemente mapas estatísticos, com muitos números e que são elementos essenciais para os estudos da produção. Que longe estamos das «atitudes desinteressadas» em Arte e em Literatura!

No actual momento, o que é mais preciso do que o espírito é o musculo. Ocorre-me agora a menção de duas actividades excelentes e uteis, como exemplo: a de bombeiro e a de polícia. Bombeiro, para apagar os fogos, ou para acudir ás inundações; polícia, para prender os criminosos, ou para regular proveitosamente o trânsito. Ora bem claro se torna que para o exercício de qualquer dessas funções prestimosas e essenciais, um sujeito enfezado e magrinho mesmo que fosse um Dante ou um Camões, não servia.

E assim me explico eu numa cena de rua a que assisti há muitos anos, ali para o lado da Praça das Flores. E ainda uma história de galegos que levavam um piano de cauda, pesadíssimo numa padiola. Eram quatro. O mestre, um galego velho e experiente, ia á frente do lado direito. E, desse mesmo lado, atrás dele, estava um galeguinho novo e que, ao que parecia, ignorava as regras da arte de transportar em padiola, pianos de cauda.

O velho comandava:

—Vá agora! Levanta... A' uma, ao mesmo tempo, ralos! Axertem o pazo! Mas o galeguinho novo não havia maneira, não arrancava a tempo, não axertava o pazo. E então, o mestre galego, limpando a cara alagada de suor, disse-lhe, com piedade e desdem:

—Olha, Ramon, tu não tens jeito para a l'arte! Vê se te metes a oirirves!

Desconfio que os homens estão prestes a dizer aos escritores e artistas que teimem em ser artistas e escritores — que eles não tem jeito para aquilo que a vida moderna exige da universalidade dos homens.

LEIAM

Insólitas atitudes críticas

a propósito de Camilo romântico

de Alberto Xavier

Á venda nas livrarias — PREÇO 1 ESCUDO

ECOS

Em tempos que não vão longe nem esquecidos, sugeriu o «Diário de Lisboa» que se fundasse a Sociedade dos escritores portugueses, porque não se compreende que uma classe tão distinta dê o exemplo da dispersão, da indiferença e da conformidade com os abusos de que é vítima.

Ao nosso apelo responderam numerosas e entusiásticas adesões.

Era uma ideia em marcha?

Na nossa boa fé, assim o julgamos. Como, porém, neste mundo as melhores intenções estão sujeitas aos piores juízos, esbarrámos no muro das suspeições.

O «Diário da Manhã» propõe-se agora levar a bom termo o que nós não pudemos.

Moverá ele os pesos mortos, as vontades molés ou cautelosas, os cães de fila?

Desejamos sinceramente que o éxito o favoreça, num esforço em que nos faltou, não a coragem e a energia, mas a compreensão alheia.

Depois de embaraçosas e inúteis negociações, os holandeses decidiram apelar para as armas, a fim de resolverem pela força o que a razão não conseguia. É um método muito antigo—lutar para subjugar.

Será de resultados decisivos e imediatos?

Não desejando que holandeses e indonésios se despedacem, numa longa e ruínosa campanha, fazemos votos para que a vitória caiba a quem melhor a merecer—o mais breve possível.

A Holanda—devemos confessá-lo, por ser verdade—pertence ao numero dos povos colonizadores que menos apelam para a violência, preferindo pacificar, atraindo, do que guerrear, esmagando.

A Inglaterra é de opinião que o actual conflito se evitaria, caso houvesse maior ponderação, de parte a parte. Geralmente, o bom conselho chega tarde, perante o irreparável.

O sr. doutor Ferreira de Mira manifestou-se contra o ensino do latim, nos liceus, por considerá-lo estéril e, portanto, inútil. Somos de parecer, varias vezes afirmado, que é indispensável aligeirar a instrução secundaria, descarregando-a de espessas materias que mais obstroem a esclarecimento o espirito.

Não está o latim em lugar á parte, como disciplina «informativa» ou «educadora da intelligencia»?

O importante é ensinar-lo como deve ser e não impo-lo aos escolares como martelo da curiosidade.

Num plano de estudos, bem estatuido e estabelecido, o «classico» e o «moderno» equilibram-se, sem se afrontarem.

Reduziu-se a 17 o numero dos mortos, no desastre do «Skymaster» militar argentino. Realmente, são menos do que poderia ser. Mas se, porém, não os considerarmos como quantias, são apenas valor, mas sim como vidas em que a humanidade se mostra força, alma e aspiração, a perda de 17 pessoas representa um capital assombroso.

Andamos tão habituados á destruição que nos esquecemos de somar os tesouros assim dissipados.

Do sr. capitão João Jaime de Faria Afonso, secretario geral da Liga dos Combatentes da Grande Guerra recebemos o seguinte officio que publicamos com a consideração que nos merece:

«Sr. director:—Referentemente ao «eco» publicado, no numero de ontem, do jornal da muy digna direcção de V. apressamo-nos a informar estar o reparo contido nele em absoluta concordancia com o sentir e modo de ver desta colectividade, em cuja sede social estão decorrendo obras de restauro e alargamento.

De facto, habitámo-nos todos a pensar que «estas» cousas têm de ser assim» mas, intimamente, nem V., sr. director, nem nós, podemos concordar com isso.

Esta a razão que nos levou, agora, a insistir, mais uma vez, com o mestre da obra, para que se faça a remoção urgente do que nos dá incommodo e nos leva tempo.

De V. etc.—O secretario geral—João Jaime de Faria Afonso».

O País consome actualmente

mais peixe que antes da guerra e os pescadores de Cabo Branco estão a diminuir de rendimento

Regressou ao Tejo, vindo de Cabo Branco, o arrastão «Ilha do Faial», que trouxe um precioso carregamento de 90 toneladas de peixe de variadas espécies, entre as quais 29 toneladas de maroto, 15 de garopa, 15 de cachucho, 5 de bicas, 7 de corvina, 19 de pargo e 6 de couro e chocos, que hoje foram vendidas na lota do Frigorifico Central de Santos.

O «Ilha das Flores» fez, desta vez, uma viagem accidentada e um tanto tormentosa, devido ao temporal que o bateu e o forçou a andar três dias a capear, tal a ondulação, o mesmo sucedendo a outros barcos que andaram simultaneamente pelas mesmas paragens, onde ainda se encontram uns 12.

Por isso, á chegada do arrastão encontravam-se muitas pessoas da familia dos tripulantes, sabedores das condições dificeis que estes tiveram de vencer.

Trocámos algumas impressões com o capitão do «Ilha do Faial», sr. José Nogueira Queiroz Vaz, que se mostrou particularmente impressionado com a falta de peixe nos pescadores de Cabo Branco.

—O peixe—disse—é hoje alimento essencial, praticamente, para a população de todo o País. Presentemente, mais do que antes da guerra, o consumo de peixe é, por vezes, superior ás nossas possibilidades de pesca. Assim, o Alentejo, cuja população se alimentava, antes da ultima guerra, quase exclusivamente de carne, começou a habituar-se ao peixe e, agora, vão para lá grandes remessas, que nem sempre chegam para as necessidades do consumo. E a verdade é que começa a escassear o peixe em Cabo Branco. Os pescadores são constantemente explorados por elevado numero de barcos portugueses, espanhóis e por alguns franceses. As populações espanholas e francesas também se alimentam presentemente de peixe em maiores quantidades do que antes da ultima conflagração. Para se avaliar o interesse que a França tem por este artigo, basta dizer que ainda há pouco tempo estiveram cientistas franceses nos pescadores de Cabo Branco, acompanhados de técnicos, para estudar as condições de pesca naquela zona e o valor nutritivo do peixe, que consideram excepcional, verificando que é um alimento completo sob todos os aspectos. Através de análises e exames feitos, o peixe é para os franceses um alimento que faz aumentar o apetite, que nunca cansa o paladar, dada a sua enormidade de espécies, calculadas em cerca de 10.000, todas com sabores diferentes. O peixe em França foi ultimamente, objecto de aturadas investigações e experiências laboratoriais, tendo-se concluido que é um produto possuidor de todos os elementos indispensáveis ao organismo humano, mercê de uma série de circunstâncias, contendo propriedades aconselhadas para o alimento das crianças.

Este estado de coisas constitui, como se compreende motivo das mais sérias apreensões, tanto para a nossa gente do mar, como para os que vivem das industrias de conserva do peixe.

Em face da escassez de que está a dar-se conta na região de Cabo Branco, entendem os técnicos que haverá necessidade de tentar a pesca mais ao Sul. Isto implica, portanto, viagem mais longa e, consequentemente, barcos de maior raio de acção.

—O Cabo Branco está tão batido—diz-nos ainda o capitão do «Ilha das Flores»—o que se torna de modestissimo rendimento.

Vai a caminho de Vigo

um iate norueguês

com 9 «quislings» a bordo

WEYMOUTH (DORSET), 23—Causou aqui surpresa completa a noticia de Oslo de que se procura um iate de nome «Solbris», sr. José Nogueira Queiroz Vaz, que se mostrou particularmente impressionado com a falta de peixe nos pescadores de Cabo Branco.

—Este barco motor esteve doze horas no porto de Weymouth, há cerca de quinze dias, nada constando de suspeito acerca dele.

Um funcionário da embaixada norueguesa em Londres declarou que uma das pessoas que se supõem estar a bordo do «Solbris» é o capitão da marinha mercante norueguesa chamado Landmark. Sabe-se que é um navegador dos mais competentes, e deve ser provavelmente ele que comanda o navio motor. Há fortes razões para pensar que pelo menos 9 homens suspeitos, se encontram a bordo. Os outros 8 supõe-se serem 4 já condenados como colaboracionistas—Sophus Kahrs, Arne Haistad, Olav Haavardsholm e Roald Astrup Melbu—e 4 colaboracionistas ainda não condenados: Alfred Cook, Peder Stenboe, Hans Bjerger e Sigurd Henderson. Os condenados fugiram da cadeia de Espeland, próximo de Bergen. Quando foi visto pouco depois de partir da Noruega, o navio «Solbris» dizia-se que parecia preparado «para uma longa viagem». Consta que tem 6.000 litros de óleo Diesel a bordo. O «Solbris» tem 60 pés de comprimento e a sua máquina é de 60 HP. Está pintado de cinzento e registado no porto de Linaas, Noruega, como navio de pesca.—(R.).

Ao Chauffeur

do Taxi que ontem estacionava na Praça da Rua Joaquim Bonifácio, ás 11 horas e 25 minutos, e que se retirou sem o passageiro que o tinha tomado, levando uma mala com roupa e 1 embrulho, pede-se para entregar os mesmos na Rua da Misericórdia, 139, ou telefonar para: 73328.

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

dade é que começa a escassear o peixe em Cabo Branco. Os pescadores são constantemente explorados por elevado numero de barcos portugueses, espanhóis e por alguns franceses. As populações espanholas e francesas também se alimentam presentemente de peixe em maiores quantidades do que antes da ultima conflagração. Para se avaliar o interesse que a França tem por este artigo, basta dizer que ainda há pouco tempo estiveram cientistas franceses nos pescadores de Cabo Branco, acompanhados de técnicos, para estudar as condições de pesca naquela zona e o valor nutritivo do peixe, que consideram excepcional, verificando que é um alimento completo sob todos os aspectos. Através de análises e exames feitos, o peixe é para os franceses um alimento que faz aumentar o apetite, que nunca cansa o paladar, dada a sua enormidade de espécies, calculadas em cerca de 10.000, todas com sabores diferentes. O peixe em França foi ultimamente, objecto de aturadas investigações e experiências laboratoriais, tendo-se concluido que é um produto possuidor de todos os elementos indispensáveis ao organismo humano, mercê de uma série de circunstâncias, contendo propriedades aconselhadas para o alimento das crianças.

Este estado de coisas constitui, como se compreende motivo das mais sérias apreensões, tanto para a nossa gente do mar, como para os que vivem das industrias de conserva do peixe.

Em face da escassez de que está a dar-se conta na região de Cabo Branco, entendem os técnicos que haverá necessidade de tentar a pesca mais ao Sul. Isto implica, portanto, viagem mais longa e, consequentemente, barcos de maior raio de acção.

—O Cabo Branco está tão batido—diz-nos ainda o capitão do «Ilha das Flores»—o que se torna de modestissimo rendimento.

Chega amanhã gado angolano

Depois de uma viagem de seis meses, a pontos do Oriente, é esperado amanhã, no Tejo, o vapor de carga «Sofala», da Companhia Nacional de Navegação, que traz de Moçamedes um carregamento de bois para serem abatidos em Lisboa.

Explosão em Berlim

Morte de 6 policias

BERLIM, 23—Deu-se hoje uma violenta explosão no Q. G. da Policia de Segurança Publica de Berlim, morrendo 6 agentes e ficando feridos muitos outros. Esta informação foi transmitida pelo serviço noticioso britânico na Alemanha. Ignora-se a causa da explosão. Receia-se que haja mais vítimas debaixo das ruínas.

O jornal «Abend», de Berlim, declara supôr-se que a explosão foi devida a um acto de sabotagem. Foi encontrada no edificio uma mala, na qual poderia ter sido transportada a dinamite. Quatro salas do edificio ficaram completamente destruidas. Entre os mortos, figuram dois funcionários superiores.—(Reuter).

Chegam amanhã ao Tejo dois contratorpedeiros americanos

Foi nomeado official de ligação junto do comandante da divisão de contra-torpedeiros americanos, que chega amanhã ao Tejo, o sr. 1.º tenente Basilio de Sousa Pinto.

Depois dos navios atracarem, o comandante da divisão irá cumprimentar o major general da Armada e o comodoro da esquadra e deixará cartões no gabinete do sr. ministro da Marinha.

A tarde, o sr. comandante Mac Lallen oferece um «cocktail» em honra da officialidade dos dois navios.

PARALISIA INFANTIL NA AUSTRIA

VIENA, 23.—O Ministério do Bem Estar Social anunciou hoje que se registaram 395 casos de paralisia infantil na Austria. Foi mais afectada a região do Tirol, onde se afearam 189 casos.—(Reuter).

OCTOGENARIA AFOGADA

MESAO FRIO, 22—Preciosa da Conceição, de 83 anos, residente na freguesia de Brunnais, deste concelho, quando se dirigia a uma fonte daquelle localidade a descer-se, caiu e morreu afogada.

Os guerrilheiros que combatem na Grécia recebem auxílio da Albânia e da Jugoslávia

IOANNINA (Grécia), 23—Os investigadores da Organização das Nações Unidas que se encontram aqui declararam hoje que os guerrilheiros que lutam no noroeste da Grécia recebem auxílio da Albânia e da Jugoslávia. Acrescentaram que nos interrogatórios a que os prisioneiros foram submetidos, declararam que haviam passado de facto através da Albânia e da Jugoslávia, mas desmentiram as acusações das autoridades militares gregas de que membros de uma «brigada internacional» estivessem a lutar juntamente com os guerrilheiros gregos.

Um dos guerrilheiros presos, chamado Velkos, disse que o seu batalhão, constituido por 360 homens, foi recrutado quase pela força nas montanhas ao Norte da Grécia. Acrescentou que o batalhão atravessou a fronteira grega e se internou na Jugoslávia em Junho findo, onde os soldados jugoslavios armaram os guerrilheiros com espingardas, granadas de mão, minas, metralhadoras e morteiros e cada guerrilheiro recebeu 100 balas de espingarda, além de outras munições.

Velkos disse ainda que outros dois batalhões de guerrilheiros entraram na Jugoslávia quase ao mesmo tempo que o dele e quando todos estavam convenientemente equipados regressaram de novo á Grécia no mês corrente, entrando pelas proximidades de Florina. Na Albânia foram entusiasticamente recebidos pelos guardas albaneses da fronteira. No dia 12 do corrente os guerrilheiros atravessaram a fronteira da Grécia, mas a artilharia governamental grega fez fogo e forçou-os a regressar de novo á Albânia. Mais tarde fizeram uma nova penetração em territorio grego, mas desta vez a cerca de 24 quilómetros de Jamina.—(United Press).

Ataque de guerrilheiros á cidade de Nigrita

ATENAS, 23.—O Governo grego anunciou que 400 guerrilheiros invadiram Nigrita, situada a 60 quilómetros a Noroeste de Salónica, na segunda-feira á noite, e mataram 24 civis, queimando pelo menos 10 casas, durante uma batalha que durou três horas e meia.

Os invasores retiraram após o aparcimento de fortes forças militares gregas. Os guerrilheiros tiveram 18 mortos, incluindo uma rapariga, mas o bando invasor levou os cadáveres, a fim de não poderem ser identificadas pelas autoridades gregas, pois suspeita-se que os mesmos sejam de nacionalidade estrangeira.—(U. P.).

Almirante Magalhães Correia

Por via aérea, regressou hoje a Marrocos o sr. almirante Magalhães Correia, administrador da zona internacional de Tanger.

ZIG-ZAG

O melhor papel de fumar

NYLON
51 Gauge

NA CASA ESPECIALIZADA
MEIA D
RUA AUGUSTA, 158

AVALON

O cigarro americano mais suave

20 cigarros 6\$50

Mais de vinte ruas, becos e travessas de Lisboa têm o nome de Santo António

Em todas as terras portuguesas há uma «Rua Direita». Também a encontramos por todos os bairros velhos de Lisboa. Mas, mais correnteia que a «Rua Direita» é a «Rua de Santo António». O nome do taumaturgo, o milagreiro lendário que a cidade festeja ruidosamente nas noites quentes de Junho, bate todos os recordes de afixação nas esquinas lisboetas.

Pode dizer-se que, desde Belem aos Olivais e desde a Estrela até à Graça se contam vinte e uma artérias da cidade que ostentam o nome de Santo António, sem falar na Rua do Vale de Santo António, e nas 19 quintas que existem na capital com o nome do mesmo santo. E são os bairros típicos, populares e mais antigos de Lisboa que ostentam mais frequentemente o nome de Santo António, como homenagem da sua população.

Assim, sem grandes fumos de erudição de trabalho de investigação, basta pegar num roteiro de Lisboa e logo se encontram dois «largos», cinco «ruas», seis «travessas», além de duas «calçadas», duas «vilas», dois «casais», um «beco» e uma «alameda» com o nome do santo mais popular de Lisboa, embora por vezes acrescido do nome do bairro onde se encontra situado: Largos de Santo António à Bica e Santo António da Sé; Ruas de Santo António a Belem, a Estrela e dos Capuchos, da Gloria, e da Sé; travessas de Santo António a Ameixoeira, a Belem, a Graça, a Junqueira, a Santos e a Sé; calçadas de Santo António a Alameda e a Chelas; vilas de Santo António a Junqueira e a Belem; casais de Santo António a calçada do Tojal e Santo António de Santana ao Penedo da Ajuda; beco de Santo António aos Olivais e alameda de Santo António ao Campo de Santana.

E, por curiosidade, registem-se também quintas que têm só o nome do Santo António, ou sejam as existentes em Caselas, Feiteira, Ameixoeira, Azinhaga da Fonte, Chelas, Estrada da Luz, Azinhaga dos Ameixiais, Estradas das Amoreiras e de Sacavem, bem como Telheiras de Cima, Rua Castelo Branco Saraiva, Beirolas e Rua Conselheiro Lopo Vaz, além das de Santo António: da Estrela a Sacavem, da Faia da Carriche, das Flechas a estrada da Luz, do Pinheiro de Baixo e de Cima (2) às Laranjeiras e dos Mineiros a estrada da Luz. Dificilmente será encontrar paralelo para uma tão espalhada e variada consagração toponímica como a que tem o mais popular e festejado dos santos populares de Lisboa.

SETUBAL PEDE

que o seu liceu seja central e que a sua escola industrial tenha novo edifício

SETUBAL, 23.—Na sala de sessões da Câmara Municipal, sob a presidência do sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, reuniram as forças vivas da cidade para solicitar do Governo que, na reforma, que se anuncia, do ensino liceal, o Liceu de Bocage seja classificado de central.

O novo edifício do liceu, em construção, tem acomodações para o curso completo dos liceus. Um outro problema, por igual e importante, que foi tratado nesta magna reunião, foi o da construção urgente de um edifício próprio para a Escola Comercial e Industrial «João Vaz», cuja população escolar tem aumentado enormemente, dado que este meio é essencialmente industrial.

Actualmente, frequentam este estabelecimento de ensino 728 alunos, distribuídos por duas secções em locais diferentes e em péssimas condições.

EVASÃO DE PRESOS

ALMADA, 23.—Duma das secções da cadeia da comarca de Almada, evadiram-se, esta madrugada, 13 presos, que previamente serraram as grades. Alguns ainda aguardavam julgamento. Procedeu-se a diligências para a sua captura.

DUPONT
autentico

DA
E VIDRO
TEL. 30812

Rosicler
casa
especializada em camisas para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto a R. Augusta)
T. 30208

O destino de Marrocos

e a sua posição geográfica
na encruzilhada
entre o Oriente e o Ocidente

(Continuação da 1.ª pág.)

sentou ao lado de muçulmanos nos bancos da escola primária, é porque entende centrar a evolução de Marrocos mais nas vias sociais do Ocidente que no ambiente étnico e religioso do mundo islâmico.

O partido do Istiqlal e a Liga Árabe

Ora, contra esta vontade francesa de emancipação à moda europeia, manifesta-se um movimento antagonista, de espírito diferente. Devemos procurar-lhe a origem nos quadros burgueses do partido do Istiqlal, ou partido da Independência.

Contrariamente ao que sucede na maior parte dos países africanos, existe em Marrocos uma burguesia letrada que se apoia nas cidades, mormente em Fez, capital intelectual. O chefe actual do partido do Istiqlal, recentemente amnistiado pela França, é Si Allal El Fassi, e esta última palavra indica precisamente que a sua família é originária de Fez. A referida camada social desce na grande maioria dos conquistadores árabes, apresentando os campos, pelo contrário, uma maioria de população berbere. O seu papel, como classe, é praticamente inexistente, porque os problemas de classe ainda não se levantam na África do Norte, dada a distribuição da sociedade nos moldes da Idade Média. Mas esta burguesia que de resíduo de raça conquistadora se transformou, a pouco e pouco, no fermento religioso do país, constitui o elemento activo e prestigioso que se esforça por conquistar as simpatias duma massa ainda inorganizada. Esta em suma, apenas tem de fundamentalmente comum com os intelectuais de Fez o respeito devoto pela lei islâmica. Distribuída em tribos independentes, nem sequer dependia, outrora, da autoridade do sultão. Uma primeira centralização do país foi realizada pela acção do poder político francês, seguindo nisto as directrizes de Lyauté, bem como pela modernização do país que provocou um desenvolvimento da influência das cidades e uma certa fusão humana.

E' sem dúvida, porque se sente em comunhão étnica com os árabes do Leste e a fim de tornar mais íntima, em seu proveito, a unidade marroquina pelo reforço dos elos religiosos, que o elemento intelectual e burguês se volta resolutamente para a Liga Árabe. Seria inútil pretender-se negar a existência duma alma colectiva muçulmana entre os homens do Próximo Oriente e da África do Norte. E' nela que o partido do Istiqlal entende apoiar-se para realizar o seu programa. Mas é lícito inquirir se sabe empregar os meios adequados. Dias antes do desembarque de Abd-el-Krim no Egipto, viu-se Si Allal El Fassi partir inesperadamente de Paris para o Cairo. Terá sido dos que fizeram pressão no antigo inimigo da França para o fazer renegar a sua palavra? E' inegável que acaba de fornecer inoportunamente argumentos aos que falam duma má fé islâmica.

Mas ainda há mais grave, e temos direito a perguntar que género de evolução deseja o partido do Istiqlal, em definitivo, para o seu país. A insistência que põe em invocar um Islão tradicional permite duvidar das vontades reais de evolução. E a pergunta surge: permiti-

tir que Marrocos se desenvolva num ambiente estritamente islâmico, teocrático e feudal, não será empurrar a sua evolução para um beco sem saída?

Os destinos ocidentais de Marrocos.

A História já indica que os grandes impulsos vivificadores não lhe vieram do Leste. As três grandes dinastias berberes foram originárias do Sul. E a História recente bem com os dados geográficos mostram que Marrocos é, no continente africano, a base avançada natural do mundo ocidental. Trata-se duma realidade que não se pode descurar e menos ainda abstrair dos vinte anos de paz que a França levou a Marrocos, vinte anos que ressuscitaram um país que o menos que se pode dizer é que dormitava antes da intervenção francesa.

O desenvolvimento extraordinário da indústria em Marrocos empenha, por outro lado, este país, quer o queira quer não, nas vias do Ocidente. As próprias experiências de colectivização empreendidas nos S. M. P. (Sector de Modernização dos Camponeses) contribuem fortemente para essa orientação. Vemos, nomeadamente, os antigos conselhos patriarcais das tribos transformarem-se em autênticos conselhos de administração de cooperativas, género de evolução de que os países islâmicos não oferecem outro exemplo. A utilização em grande escala da técnica moderna impõe a maciça ocidental a todas as actividades futuras do povo marroquino.

A síntese possível

Em definitivo, Marrocos faz parte indiscutível dos destinos do Ocidente. E isto em nada diminui o papel que a civilização islâmica pode desempenhar no seu desenvolvimento. Se o Islão não poderá ser o elemento exclusivo do problema marroquino, não deixa de ser, por isso, um dos elementos primordiais. E' as tarefas da compreensão recíproca entre muçulmanos e europeus que o novo representante da França deverá consagrar em parte os seus esforços. A personalidade do general Juin, amigo pessoal do Sultão, de que este pedira, em tempos, pessoalmente, a nomeação é um penhor de êxito político neste país em que as relações humanas têm uma influência considerável.

O Islão deve provar agora que a sua civilização espiritualista exclui os meios do maquinismo materialista. A França cabe pensar que, o futuro, ainda mais que o passado, justifica a sua presença neste bairrante do Ocidente.

JEAN TERRIER

A visita a Istambul da esquadra britânica

ANKARA, 23.—O almirante sir Algernon Willis, comandante chefe da esquadra britânica do Mediterrâneo, que comanda o grupo de navios de guerra ingleses que se encontram agora em visita à Turquia, declarou hoje que tinha no mais alto apreço o apoio leal e amigável que a Turquia dispensou à Grã-Bretanha durante toda a guerra. Acrescentou que um dos objectivos da visita era renovar o contacto com o Exército turco em conformidade com a política britânica de amizade com todas as nações.—(Reuter).

CURIA

Está aberto o seu Estabelecimento Termal

Uma casa a fixar:

HOTEL DAS TERMAS

A Curia espera-o

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

Vão fazer-se obras de reparação da linha do elevador do Lavra, previstas para oito dias.

Foi publicado o boletim n.º 27, do Comissariado do Desemprego, relativo a 1945. A despeito do seu atraso, oferece interesse estatístico e comprovativo.

De Janeiro a Abril deste ano importámos 33.361.426 quilos de batatas, dos quais 40 por cento dos Estados Unidos. Em todo o ano passado adquirimos 49 milhões.

Há cinquenta anos precisamente o Governo pretendia arrendar as redes do Minho e Douro e do Sul e Sueste, com a garantia mínima anual de 888 contos. Ficou-se na pretensão.

Foi publicada a portaria que reduz para 8 e 12 por cento as taxas a cobrar pela comissão reguladora de produtos químicos e farmacêuticos sobre determinados produtos.

Morreu, faz hoje trinta anos, o mais fino dos toureiros portugueses do seu tempo: Daniel do Nascimento.

A base de licitação para construção do novo edifício do comando do regimento de Infantaria 1, na Amadora, é de 2.450 contos.

O capitão Jorge Coelho Ribeiro foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Tavira.

O «Premio Ricardo Jorge» foi conferido ao dr. Luís Soeiro



DR. LUIS SOEIRO

A Sociedade de Ciências Médicas, na sua reunião de ontem, fez entrega do «Prémio Ricardo Jorge» ao sr. dr. Luís Navarro Soeiro, 1.º assistente do Hospital Júlio de Matos, por um valioso estudo sobre anomalias psico-sexuais. O prémio, atribuído por unanimidade, vem recompensar o trabalho de um especialista excepcionalmente estudioso, que ao ramo da ciência médica a que se dedicou consagra toda a sua existência, na investigação metódica de casos que a Medicina, dia a dia, se esforça por ganhar para o campo onde possa exercer eficazmente o seu domínio. Apesar de pertencer às mais modernas camadas, o sr. dr. Luís Soeiro é autor, já agora, de uma larga bibliografia que tanto o honra a si como a Ciência portuguesa.

LERROUX REGRESSOU A ESPANHA

MADRID, 23.—«Pertencço à classe dos políticos pacíficos»—disse Alejandro Lerroux ao chegar à estação de Delicias, onde era esperado pelos antigos ministros radicais Villanueva e Guerra del Río. Ao entrar na casa que abandonou há doze anos, e onde morreu sua esposa, o veterano chefe político não pôde ocultar a sua emoção. Lerroux vai agora passar uma temporada na Catalunha, em casa dum amigo, e deve sofrer uma intervenção cirúrgica em Barcelona.—(A.P.)

Knorr

Sopas Caldos e Molhos

B. S. A. A.



BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
PASSAGEIROS E CARGA PARA

AMÉRICA DO SUL E LONDRES

OS AGENTES DE VIAGENS E FRETE AÉREO:

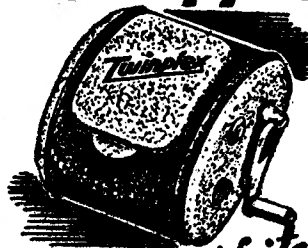
CASA ATLANTICA DE VIAGENS, LDA.

RUA CAPELO, 4-A E 8

LISBOA

TELEF. 32294 E 29471

**Twinplex
Stropper**



O mais perfeito

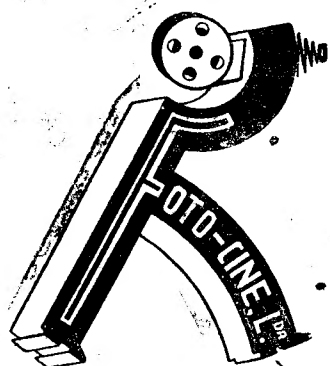
afiador-assertador de
lâminas de barbear

ÚLTIMA NOVIDADE
AMERICANA

A VENDA NOS BONS
ESTABELECIMENTOS

LIVROS

Larousse du XX.^e siècle; 3 vols. E.; Hist. Universal, Ocken, 21 vols. E.; Brasões da Sala de Sintra, 3 vols. B.; Os Ridículos, col. completa até 1918; E. Compro qualquer quantidade de livros ao melhor preço. Catálogos a quem os requisitar. Livraria Camões, Trav. da Queimada, 31. Tel. 20459—Lisboa.



**FOTOGRAFIAS
A CORES**

Temos para entrega imediata
pequenas a cores em rolos
6 x 9 de 120 a 620
Preço por rolo 50\$00

24 x 36 para Leica, Contax,
Retina, etc.
Preço por rolo 80\$00
Enviamos pelo correio à co-
brança

Os mais modernos laborató-
rios fotográficos para revela-
ção, cópias e ampliações

FOTO-CINE, L. DA

NOVIDADES PARA CINEMA E FOTOGRAFIA
R. DE SANTA JUSTA, 107 (Junto ao Elevador) — LISBOA
Gerencia Técnica de Constantino dos Santos

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCESSAIS

C. M. L.

Construção do grupo escolar
da Av. Alfere Matheiro

Em 12/8/947, às 16 h., realiza-se,
nos Paços do Concelho, o concurso
supra.

O depósito provisório de 52.500\$ é
efectuado na C. G. D. C. P., me-
diante guia solicitada na 1.ª Rep. da
D. S. F., até às 12 h. da véspera do
concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep.
da D. S. F. (R. de S. Julião, 190,
4.º), das 10 às 13 e das 14,30 às 18
h., e aos sábados, das 10 às 13,30.

Lisboa, 19/7/47.

O Presidente substituto, L. Pastor de
Macedo.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os
objectos. R. Duque de Palmela, 11 e
R. Alexandre Herculano

AOS NOIVOS

Lindas prendas para casa-
mento e anos, baratíssimas, só
se encontram nos antigos joa-
lheiros Fraga & C.ª, Rua da
Palma, 78.



**Maria da Assunção
Espadinha**

Missa do 7.º dia

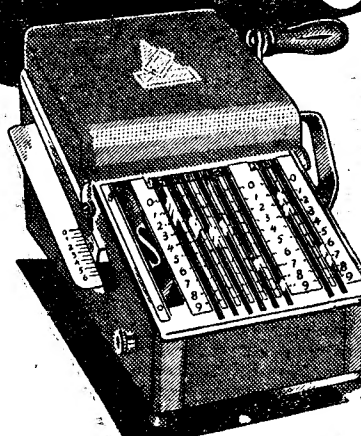
Seus filhos e genro mandam
rezar amanhã, às 10 horas, na
Igreja da Vitória, missa do 7.º
dia, sufragando a sua alma.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefone 2 9062

Protecção máxima dos cheques

Safeguard



A
máquina de
imprimir cheques
que defende
a sua conta
bancária

DEMONSTRAÇÕES
SEM QUALQUER
COMPROMISSO

Representante: M. SIMÕES JÚNIOR—R. Concelção, 46, 1.º—LISBOA

Tudo que diga respeito a

**INSTALAÇÕES
DE SOM
VENDA — ALUGUER**

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 95-99
LISBOA

Samuel H. Mucznik, Sucr.

Distribuidor exclusivo de rádios Marconi
Agente Oficial dos rádios Philips—RCA—G. Electric—Luxor—
Philo, etc.

FRIGORIFICOS — VÁLVULAS DE RADIO — REPARAÇÕES
— AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO —

Rua do Ouro, 266-1.º — Lisboa
TELEFONE 27838

HOMENS MODERNOS!
HOMENS DE BOM GOSTO!

UNIC

COMODIDADE, EMOÇÃO, ENTUSIASMO

Tudo isso sentirá quando se barbeie com UNIC, a moderna
máquina eléctrica de barbear sem lâminas, sem sabão, sem pincel,
nem água. Faz a barba mais recalcitrante e escanho-a, deixando
a pele perfeitamente lisa e setinosa em muito poucos minutos.

Trabalha em todas as correntes e, tem a vantajosa novidade de
cortar pelos curtos ou compridos.

Se ao fim de 15 dias de experiencia reconhecer que não lhe agra-
da, devolver-lhe-emos a importancia que pagou.

Preço de cada máquina nas cores grenat, preto ou boije e res-
pectivo cordão, num lindo estojo de pele com fecho «clair», em
metal dourado. Esc. 700\$00.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

Vendas a pronto e a prestações
Deposítários exclusivos e distribuidores
gerais:



PAPELARIA DA MODA

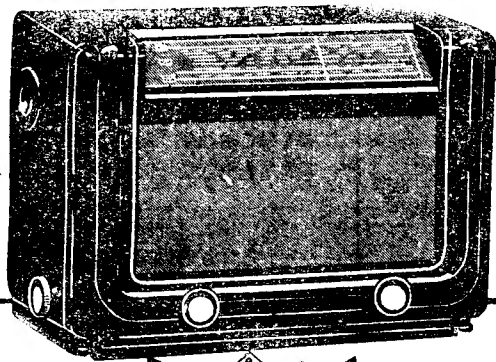
167-168 — Rua do Ouro — 171-172 — LISBOA

FRIGORIFICOS DOMÉSTICOS

Práticos e
de utilidadeDAS MELHORES
MARCAS

à venda na

FABRICA PORTUGAL



MEDIATOR

MODELO M185-U

Na classe de receptores de preço médio, este modelo constitui uma ótima oferta, levando-se em consideração as suas excepcionais características técnicas e linda aparência. A eficiência do modelo M 185 U está à altura da sua aparência exterior, destacando-se a sua sensibilidade, selectividade e qualidade de reprodução sonora.

MEDIATOR
FIEL COMO UM ESPELHO
MEDIATOR

REPRESENTANTES EM PORTUGAL COREL RUA ROSA ARAÚJO, 12-1, LISBOA

PEBECO

o dentífrica
sérioPebeco
proporciona:gengivas fortes
dentes brancos
halito puro
boca sãUsado pelo exército
inglês nas campanhas
tropicaisMata Baratas - Pul-
gas - Piolhos - Per-
cevejos - Traças e
muitos outros In-
sectos

REPRESENTANTE:

CASA CASSELS

LISBOA: Av. 24 de
Julho, 56PORTO: R. Mouzinho
da Silveira, 191Sindicato Nacional dos Em-
pregados Bancários do
Distrito de Lisboa

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR-
DINÁRIA

Nos termos do art. 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir extraordinariamente, pelas 21 horas do dia 25 do corrente mês, no Largo do Intendente, n.º 35, 1.º (sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Companhias de Seguros do Distrito de Lisboa), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e deliberação sobre as diligências concernentes à instalação da nova sede social.

No caso de não haver numero legal de sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, fica desde já feita segunda convocação para meia hora depois da marcada, com a mesma ordem de trabalhos, de harmonia com o § único do art. 19.º Lisboa, 22 de Julho de 1947.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Eurico Ferreira Cabecinha.



UMA NOVA ESTRELA

TRI-COMPAX
creação UNIVERSAL
Genève

A escova de dentes desenhada com a ajuda de 1.000 dentistas Americanos. É completamente diferente das habituais escovas de dentes. A própria escova ensina a maneira correcta como se deve fazer a lavagem dos dentes e massagem das gengivas. A escova de dentes D. D. recomenda a pasta dentífrica Americana IPANA. Cada escova dura muitos meses. Agente exclusivo: PAOLO COCCO, LD.ª

Rua Andrade, 4-LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bêbé.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Nova beleza para a sua cabeleira

Brilho intenso e aspecto sedoso. Cabelos que se domam num minuto



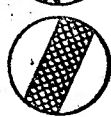
O novo atomizador Kemt

não se gasta por ser fabricado sem bolas de borracha (invenção e trabalho de precisão suíços). Não tem falhas, não mancha, atomiza Kemt em milhares de gotinhas de que se obtém o máximo resultado. Manobra-se com uma só mão, ficando a outra livre para o pente ou escova.

O microscópio mostra o efeito do Kemt.



1.º Antes da vaporização, o cabelo é seco, encrespado, sem brilho.



2.º Depois de um minuto de vaporização: O cabelo fica macio, sedoso, brilhante, domável.

Kemt é fornecido em 4 cores: para cabelos louros, castanhos, escuros e brancos.

O admirável produto que dá 12 vezes mais brilho do que o brilhantino.

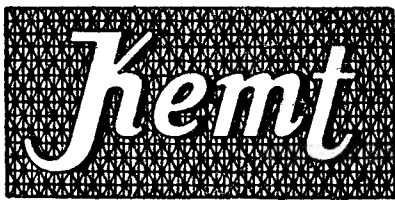
Miríades de átomos de Kemt penetram em cada tubo de cabelo e criam a extra-projecção luminosa.

Toda a cabeleira resplandece com brilho deslumbrante; torna-se macia e fácil de domar.

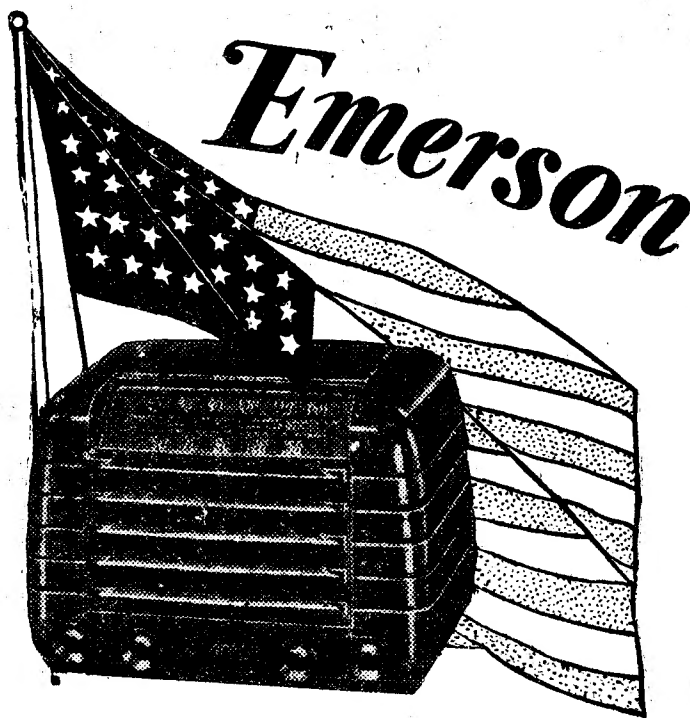
Hoje, qualquer senhora pode ter uma bonita cabeleira, cuidada e naturalmente brilhante, que se nota e admira. No tempo dos nossos antepassados, procurava-se em vão todas as espécies de brilhantinas, para embelezar os cabelos secos, quebradicos, baços. Hoje, num instante, Kemt devolve a cabeleira baça e em mau estado o seu maravilhoso brilho sedoso. Kemt, invenção de um sábio britânico, iguala o poder luminescente do sebum e volta a dar aos cabelos a sua macieira e o brilho natural que torna a mulher tão atraente.

O minuto Kemt.

Kemt, vaporizado na sua cabeleira de uma maneira extra-fina, graças ao atomizador especial Kemt, dá a cada um dos seus cabelos um brilho magnífico e sedoso que nenhum outro produto pode igualar. O quotidiano «minuto Kemt», restitui aos cabelos a macieira, docilidade, maravilhoso brilho, ainda mesmo que estejam baços e secos.



Po 301/58



A MAIOR FABRICA DO MUNDO
DE
RECEPTORES POPULARES
em 12 - 18 ou 24 prestações

Esc. 75\$00

(MENSAIS)

A' venda em todas as casas da especialidade

REVENDA

Rua da Concelção, 35-1.º

LISBOA

Telef. 24253



Carlos Alberto Marques de Sousa

(Capitão-tenente Farmaceutico da Marinha de Guerra)

FALECEU

A Direcção do Hospital da Marinha participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 10 horas, da casa mortuaria do Hospital da Marinha para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA



Ilda Alvarez Esteves

(Licenciada em Farmácia)

FALECEU

Casimiro Martins Esteves, Regina Alvarez Garcia Esteves, Dr. Juvenal Alvarez Esteves (ausente), eng.º Américo Alvarez Esteves (ausente), cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida e chorada filha e irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Travessa dos Bicos, 3, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GIL

ALVERCA DO RIBATEJO



Domingos Manuel Sousa Ferreira Garrido

FALECEU

Maria José Sousa Ferreira Garrido e mais família participam o falecimento de seu querido e chorado filho, neto, irmão, cunhado e sobrinho e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 18 horas, para jazigo de família.

SANTAREM



Maria da Assunção Silva

FALECEU

Florentino Dias Vigario, António Duarte Carmo, seus filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, pelas 10 horas, para jazigo de família no cemitério dos Capuchos desta cidade.

Agencia Campião & Cruz

Standard Electrica apresenta

no seu stand da Feira Popular, em funcionamento, uma central telefónica automática de 100 linhas tipo 7035 da sua fábrica de Anvers

Telefones automáticos de parede, de mesa, de intercomunicação com ou sem marcador. Telefones de magneto. Telefones de campanha



Instalações telefónicas completas e económicas para Fábricas — Oficinas — Escritórios ou casas particulares

Rua Augusta, 27
Lisboa

Telefones
23111
23112
23113

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL, ÀS 6 HORAS (T. M. G.)—Deslocou-se para Norte a depressão localizada a Oeste da Irlanda, encontrando-se actualmente centrada ao Sul da Islandia. Uma nova depressão fraca está centrada sobre as Flores. Mantém-se a zona de altas pressões centrada a Sul da Madeira, que se estende até à Normandia.

Nos Açores, o céu está coberto e o vento é sudoeste moderado. Na Madeira, o céu está limpo e o vento é nordeste fraco. No continente, regiões Norte e central, o céu está coberto e o vento é noroeste fraco; região Sul, céu está limpo e há calma.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A TARDE—Ceu com algumas nuvens, cobrindo-se, a partir da noite de 23 para 24, nas regiões Norte e central e limpo na região Sul. Vento noroeste fraco nas regiões Norte e central e fraco variável na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental, oeste fraca; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 27,4; mínima, 18,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 30; mínima, 19,4.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; às 19: noticiário; às 19 e 5: música sinfónica; às 20: «O caso do dia»; às 20 e 10: música de filmes; às 20 e 30: canções; às 20 e 45: danças nacionais; às 21: noticiário; às 21 e 15: música de salão; às 21 e 30: «História da música, cultura popular», pelo prof. Luis de Freitas Branco; às 22: variedades; às 23: música de concerto; às 23 e 35: danças; às 23 e 50: noticiário; às 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: marchas; às 19 e 45: música de filmes; às 20 e 15: orquestras; às 20 e 45: jornal; às 21: «jazz»; às 21 e 30: «Quer um conselho?»; às 22: valsas; às 22 e 15: concerto; às 22 e 45: danças; às 23 e 15: jornal; às 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: concerto; às 20 e 30: noticiário; 20 e 45: música portuguesa; às 21: canções; às 21 e 10: seleções; às 21 e 30: marchas; às 21 e 40: «Feira dos disparates»; às 22: música variada; às 22 e 15: noticiário; às 22 e 30: «Falamos os escritores»; às 23: concerto; às 23 e 20: música portuguesa; às 23 e 40: fantasia; às 0: fecho.

PENINSULAR—A's 18 e 30: «Sonata ao Luar»; às 18 e 45: tangos; às 19: fantasia; às 19 e 15: música popular portuguesa; às 19 e 30: notícias; às 19 e 45: pedidos; às 20: «Poetas e prosadores»; às 20 e 20: «Imagens sonoras»; às 20 e 50: orquestras; às 21: fecho. A's 22 e 30: canções; às 22 e 45: música diversa; às 0: fecho.

MOEDA FALSA

Assim como se fabrica moeda falsa assim a creolina é um dos produtos mais falsificados em Portugal. Use só a verdadeira Creolina inglesa e lembre-se de que... se não é PEARSON não é Creolina.

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?
Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até às 0 horas.

VELUDOPEL

Mantem a sua face macia e livre de infecções, borbulhas, irritações, etc.



MENINO
Rui Manuel Cabral
Raio de Carvalho
FALECEU

João Luis Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho e mulher Maria de Lourdes Cabral Raio de Carvalho, João Raio de Carvalho e mulher, Antero Cabral, mulher e filha, José Martinho Teixeira, participam o falecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e bisneto e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Elias Garcia, 81, 1.ª, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); **Alegria, Estrada de Benfica,** 277-281 (Tel. 58-511); **Cabrita, Campo do** 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); **Olivaes (dos),** Rua de Alves Gouveia, 19; **Freitas, Rua de** Zófimo, Pedrosa, 11-13 (Tel. 39-136); **Marluz,** Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); **Martins, Ld.ª, Rua do Forno de Magalhães,** 33 (Tel. 29448); **S. Tomé (de), Rua do Infante** D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); **Pessoa, Rua** da Graça, 170 (Tel. 23482); **Damásio & Cordeiro,** Rua de Moraes Soares, 56-C (Tel. 47708); **Estefânia, Rua de Pascoal de Melo,** 90 (Tel. 44438); **Guerra, Rua Andrade,** 32-36 (Tel. 45513); **Cardote, Av. do Visconde de Valmor,** 28-A-B-C (Tel. 72291); **Bairro Azul (do), Avenida** de Ressaio Garcia, 7-A (Tel. 51415); **Pinto,** Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); **Soares,** Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); **Pineiro, Rua de Campo de Ourique,** 131-133 (Tel. 63640); **União, Rua de Saraiva de Carvalho,** 119 (Tel. 63643); **Vieira, Rua dos Poiais** de S. Bento, 73 (Tel. 63573); **Eduardo A. Cesar,** Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); **Guerreiro** da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); **Cardoso, Rua de Filinto Elísio,** 29-A-B (Tel. 36-492); **Proibidade, Rua de Alcantara,** 15-A-B (Tel. 36-380); **Franco, Filhos, Rua de** Belem, 18-22 (Tel. 36-002); **Barreto, Rua do** Loreto, 30 (Tel. 27284); **Luis Magalhães, Rua** de Santa Marta, 15-A, 15-B (Tel. 46490); **Monteiro,** Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); **Corrêes,** Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—«Salada de Alfaca».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Rouxinol Mentiroso».
TIVOLI—«O Divino Tesouro».
EDEN—«Oiro».
TRINDADE—«Regresso Eterno».
CAPITOLIO—«Fantasmas Alegres».
ODEON e PALACIO—«Labaredas».
REX—«Sob o Céu Mexicano».
TERRASSE—«Escola de Sereias».
OLIMPIA—«A Sombra da Água».
PROMOTORA—«Fúria Selvagem».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Eletorado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	920\$	919\$	920\$
Consolidado 3 % T. 10	969\$	968\$	970\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.002\$	1.003\$	1.004\$
Centenários 4 %	2.289\$	2.286\$	2.290\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	990\$	1.000\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	990\$	1.000\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	990\$	1.000\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.720\$	1.735\$
Externas 3.ª série	—	—	1.910\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.720\$	1.740\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	272\$	—
Ações			
Ultramarino op. T. p...	827\$	827\$	828\$
Portugal port. T. p...	—	1.290\$	—
Fidelidade	—	—	48.000\$
Mundial	—	—	1.300\$
Nacional	—	—	1.700\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	163\$	170\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	165\$	—
Cimentos Fejo	400\$	395\$	405\$
Cimentos Leiria T. p...	—	340\$	365\$
Crédito Predial port...	—	19\$	19\$
Gás e Electricidade cup.	209\$	208\$	210\$
Ato Alentejo cupão...	328\$	326\$	330\$
Portugal e Colónias ...	318\$	317\$	318\$
Nac. de Navegação T.p.	1.299\$	1.297\$	1.300\$
Colonial de Navega. Jo	—	1.350\$	1.470\$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	935\$	950\$
Portuguesa Tabacos cup.	395\$	392\$	395\$
Tabacos Portugal cupão	470\$	470\$	475\$
União Eléctrica Port.ª	575\$	575\$	585\$
Cassequel	998\$	998\$	999\$
Agrícola das Neves...	1.020\$	1.015\$	1.025\$
Agricultura Colonial ...	—	612\$	625\$
Açúcar de Angola ...	—	2.910\$	2.950\$
Buzi	207\$	207\$	207\$
Ilha do Principe	—	930\$	1.000\$
Zambézia 1. de 25 ...	132\$	131\$	132\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	515\$	—
Norte de Portugal 5 %	102\$	102\$	102\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	103\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

VIDA MUSICAL

O «Viveiro Musical» na Amadora

Depois de amanhã, às 21 e 30, no salão dos Recreios Desportivos da Amadora, o «Viveiro Musical», dirigido pelo professor Gonçalves Simões, dará um espectáculo com a sua orquestra juvenil. O programa inclui concerto pela orquestra, solos de violoncelo, solos de canto e um trio de violino, violoncelo e piano.

«Sonata»

O XXXIII Concerto de Música Gravada, promovido pela «Sonata», que deveria ter-se realizado ontem, na Sociedade Nacional de Belas Artes, foi adiado para a próxima sexta-feira, dia 25, à mesma hora. Os sócios têm entrada livre.



Mestre Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, comenta graciosamente a anunciada descoberta científica das injeções dirigidas. Uma página de Mestre, verdadeiramente...

Botelho, em seis flagrantes, fixa outros tantos aspectos da actualidade, na sua maneira de característico bom humor.

Notas desportivas, teatrais, gazetilhas, contos humorísticos, palavras cruzadas, Porto e Coimbra, e.c. Tudo no mais completo repertório do nosso humorismo contemporâneo.

DE LUTO

D. Ilda Alvarez Esteves

Faleceu a sr.ª D. Ilda Alvarez Esteves, de 30 anos, solteira, natural de Lisboa, licenciada em Farmácia. O funeral, a cargo da agência Gil, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Travessa dos Bicos, 3, para o cemitério do Ato de S. João.

Rui Manuel Cabral Raio de Carvalho

Na Avenida Elias Garcia, 81, 1.ª, faleceu hoje o menino Rui Manuel Cabral Raio de Carvalho, filho do sr. João Luis Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho e neto do sr. Antero Cabral, governador civil de Faro. O funeral sai amanhã, às 11 horas, da morada acima, para o Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Maria da Assunção Espadinha

Os filhos e o genro da sr.ª D. Maria da Assunção Espadinha mandam celebrar amanhã, às 10 horas, na igreja da Vitória, missa do 7.º dia.



Investigando por conta própria

PORTO, 23.—O gerente da firma Jaime da Costa, Lda., da Praça da Batalha, já vinha, há tempos a esta parte, dando por falta de vários artigos do seu comércio, até que, há dias, encontrou numa casa congénere, da Rua de Sá da Bandeira, um aparelho eléctrico que lhe havia sido furtado e que ali foi posto à venda por um tal Joaquim Soares Rodrigues, da Rua Luís de Camões, 7, em Gaia. Para que a Polícia investigue o resto, aquela firma apresentou a respectiva queixa.

Onde param os rádios?

Raimundo da Cunha, da Rua da Pontinha, comunicou à Polícia que uma tal Lucinda Candida, sem morada certa, valendo-se do nome dum subchefe da Polícia, desencaminhou dois aparelhos de rádio, no valor de 3.500\$00.

Atropelamento mortal

Faleceu esta madrugada no hospital, onde dera entrada no dia 20 de Maio último, o empregado de restaurante Arnaldo Miguel Lopes, de 71 anos, morador na Rua Faria Guimarães, 31, que foi vítima dum atropelamento.

Bacalhau fresco

E' esperado esta tarde, no Douro, o lugre «João Fagundes», que traz carregamento de bacalhau fresco da Terra Nova.

Guilherme de Carvalho

Reassumiu as suas funções de chefe da delegação do «Diário de Lisboa», nesta cidade, após a sua viagem ao Brasil, o nosso camarada Guilherme de Carvalho.

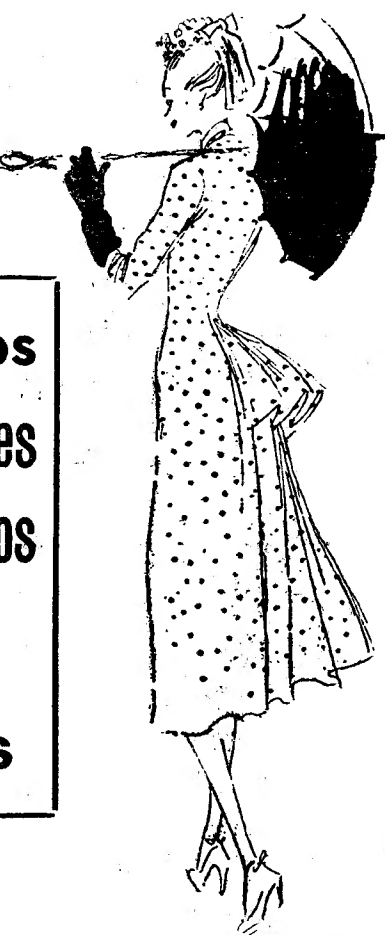
NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 22.—Estão a realizar-se neste concelho os exames do 2.º grau do ensino primário elementar, registando-se uma frequência de cerca de 100 alunos. O juri da escola da Murtosa é constituído pelos professores srs. Boaventura Matos, Antonio Ruela Ramos e D. Alda Fernandes, o de Pardelhas pelos professores srs. Isidro Ramalheira, D. Rosa Mieiro e Luis da Cruz Maia.

—Encontram-se já entre nós estudantes dos vários estabelecimentos de ensino do País, a gozar as férias escolares. Encontram-se também nesta vila, sua terra natal os cev.ªs padres João Carlos Miranda e José Maria da Silva.

—Até esta data, ainda não foram comparticipadas pelo Estado as duas obras que a Câmara Municipal se propõe realizar no ano corrente, e que constam do seu plano de actividade, devidamente aprovado: as estradas da Ribeira de Pardelhas e do Bico á Santa Luzia, que se encontram em estado deplorável.

Até Ultimo Figurino
20 Rua Garrett 24



Já recebemos
os lindos algodões
suiços estampados
—
PADRÕES
EXCLUSIVOS

Um jornal francês denuncia a existencia de um exército alemão recrutado na Russia

PARIS, 23.—O jornal independente das direitas «L'Époque» acusa, hoje a Russia de recrutar prisioneiros de guerra alemães para constituir um novo exército na Russia, dizendo que «a Wehrmacht de Estaline já numera 36 divisões». Denunciando aquilo que classifica «de uma nova conspiração russo-alemã contra a paz», o jornal diz que os prisioneiros de guerra são recrutados sob a ameaça de redução do racionamento. Afirma que o Exército é comandado pelo general Wagner e que foi organizado pelos generais von Seydlitz, um dos fundadores da União dos oficiais alemães que se constituiu na Russia entre oficiais alemães prisioneiros de guerra, ainda antes desta conclusão.

O marechal Paulus, que foi aprisionado pelos russos em Estalinegrado e mais tarde se filiou na União, não merece a confiança dos russos, que o vigiam rigorosamente—diz o jornal—acrescentando que «o novo exército alemão» está concentrado na região do lago Ladoga, próximo de Leninegrado, na região de Minsk e na Crimeia.

O articulista conclui: «Depois da primeira guerra mundial, o militarismo alemão refugiou-se na Russia Soviética. Pode não haver hoje o perigo alemão, mas existe certamente o perigo russo-alemão». O articulista apela para o mundo civilizado, pedindo que a Russia seja expulsa da Organização das Nações Unidas e que sejam cortadas as relações diplomáticas com aquele país.—(Reuter).

Afundou-se em Haifa um transporte inglês depois de uma explosão a bordo

JERUSALEM, 23.—Anuncia-se, oficialmente, que o transporte inglês «Empire Safeguard», empregado no transporte de imigrantes ilegais judeus, se afundou, devido a uma explosão que se registou a bordo.

O comunicado oficial diz o seguinte: «O transporte britânico «Empire Safeguard» afundou-se, no porto de Haifa, devido a uma formidável explosão que se registou no interior do barco, depois dos imigrantes ilegais judeus, que regressavam da ilha de Chipre, terem desembarcado».

Crê-se que os explosivos foram colocados a bordo quando aquele navio estava a receber os imigrantes judeus no porto de Famagusta, na ilha de Chipre.

Até agora, não há notícias de ter havido vítimas a bordo.—(U. P.).

CLEO MARIAN

AINDA SE ENCONTRA EM LISBOA!

No BELVEDERE

Realiza-se na próxima sexta-feira, 25 uma festa (jantar) em sua homenagem organizada pela «VOGA»

a que assistem categorizados artistas

Reserve a sua mesa pelo Tel. 2 2402

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 275 27

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

A aviação holandesa continua muito activa sobre as ilhas de Java e Sumatra

(Continuação da 1.ª pág.)

das Indias Orientais Neerlandesas, pertencentes à Standard Oil C.º e à Shell Holandesa, com receto de que os mesmos sejam destruídos pelos indonésios.—(United Press).

Desembarques na costa Sul

BATAVIA, 23.—O comunicado oficial das forças republicanas indonésias anuncia que forças holandesas de marinha desembarcaram pela primeira vez na costa Sul de Java.—(U. P.).

Ataques aéreos em Sumatra

BATAVIA, 23.—Os bombardeiros holandeses voltaram esta manhã a atacar o aeródromo de Berating, na ilha de Sumatra, onde destruíram ou puseram fora de acção vários aparelhos pousados no solo. Foi atingido um depósito de gasolina, registando-se um grande incêndio. Parte das instalações do referido aeródromo está em chamas.

Em Aoengai e Beramas, na ilha de Sumatra, estão a ferir-se violentos combates entre as tropas holandesas e as forças indonésias.

As forças republicanas indonésias prosseguem activamente na sua estratégia de queimar tudo quanto possa ter utilidade antes de se retirarem de qualquer ponto, facto que está a causar graves preocupações ao estado maior holandês. Plantações de várias espécies estão em chamas na ilha de Java, segundo declaram os informadores das forças militares holandesas.—(U. P.).

Navio de guerra atingido

BATAVIA, 23.—O comunicado oficial das forças republicanas indonésias informa que aparelhos indonésios atacaram ao largo de Merak, a oeste de Java, um contratorpedeiro holandês, que foi atingido a meia nau, directamente por uma bomba, que provocou um incêndio a bordo.—(U. P.).

O comunicado holandês

BATAVIA, 23.—O segundo comunicado oficial holandês que se publicou hoje, e que se refere ao segundo período de 24 horas desde que começou a luta, anuncia que as forças holandesas fizeram vários pequenos avanços na ilha de Java, incluindo um avanço de 105 quilómetros a leste de Batavia. O comunicado diz que o número de baixas é de 17 mortos, 22 feridos e três desaparecidos. O comunicado diz:

«JAVA OCIDENTAL:—As tropas holandesas atingiram Tjilamaja, a 105 quilómetros a leste de Batavia. O troço de caminho de ferro de Buitenzorg para Tjandjer está em nosso poder. Foram ocupadas as geradoras de electricidade e os depósitos de água de Kraljak e de Osbroek, que abastecem Batavia. Observaram-se incêndios em Sukabumi e a repartição dos correios foi destruída pelo fogo. Ficaram principalmente danificadas as propriedades dos habitantes chineses. De Bandung—estação de montanha na Java ocidental—as tropas holandesas avançaram em direcção ao Norte e ao Nordeste e ocuparam Tandjungari e Segalaherang—ao Norte de Bandung».

JAVA ORIENTAL:—Depois dos desembarques em Banjuwangi, Pasir e Putih, as principais cidades a Leste da linha de Probolinggo a Lumadjar foram ocupadas pelas nossas tropas. Entre essas cidades incluem-se Probolinggo, Lumadjar, Parikari, Buseki, Situbondo, Bondowoso, Djember e Bandjuwangi. De Surabaya, as tropas holandesas avançaram em direcção a Oeste e atingiram Patit, Trawas, Trete, Pandakan e Bangil. SUMATRA—MEDAN:—Na região em volta da cidade, as tropas holandesas ocuparam Bindjai e Arnhemia. PADANG:—Toda a planície em volta da cidade foi ocupada. PALEMBANG:—As tropas holandesas penetraram numa profundidade de mais de 100 quilómetros em direcção a Oeste, ocupando, entre outras localidades, Prabumul. A resistência dos republicanos foi apenas esporádica, de forma que as operações, em geral, progrediram muito satisfatoriamente. Verificam-se alguns sinais de confusão. O lançamento de panfletos tem tido um efeito favorável junto das populações, que se mostram mais calmas. A política de devastação dos territórios apresenta-se principalmente sob o aspecto de roubos, sendo as principais vítimas os

ESQ. 18\$00

É o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho Café Restaurante Suíço

habitantes chineses, cujas propriedades são saqueadas e incendiadas.—(Reuter).

A fuga do primeiro-ministro indonésio para Singapura

SINGAPURA, 23.—Foi hoje revelado que o «Dakota» indiano em que o sr. Sutan Sjahrir, antigo primeiro-ministro da Indonésia, fugiu para Singapura, atravessando o bloqueio aéreo holandês, voltou a afrontar as defesas holandesas para transportar quatro oficiais indonésios de alta patente para Sumatra. O avião regressou depois a Singapura. O piloto, B. Patnaik, antigo chefe dos transportes aéreos indianos, partiu para a Índia levando o dr. Sjahrir no seu avião.—(R.).

Uma entrevista demorada

BATAVIA, 23.—Foi hoje declarado, de fonte autorizada, em Batavia, que o consul geral britânico, J. L. M. Mitcheson, não pôde ainda avistar-se com A. K. Gani, vice-presidente do Conselho da Republica Indonésia, e com o dr. Tamzil, subsecretário dos Negócios Estrangeiros do mesmo Governo, que se encontram presos nas suas residências à ordem das autoridades holandesas desde que começou a luta. Ambos manifestaram o desejo de conferenciar com o consul geral britânico. Consta que a realização desta entrevista está a ser discutida pelas vias diplomáticas com o Governo holandês.—(R.).

As consequências da luta

LONDRES, 23.—O dr. L. J. M. Beel, presidente do Conselho da Holanda, declarou ontem à noite ao correspondente do «News Chronicle» na Haia, que não espera que as operações militares na Indonésia durem muito tempo.

—Não se trata de ir além do objectivo de restabelecer a lei e a ordem—afirmou.

O correspondente acrescenta que Beel negou que quaisquer aldeias ou cidades tivessem sido bombardeadas em Java e Sumatra.

Segundo um telegrama de Washington, publicado no «Daily Telegraph», círculos oficiais americanos pensam que a luta na Indonésia terminará por uma paralisação. O correspondente do «Daily Telegraph» diz: «Acha-se que a luta na Indonésia pode pôr em perigo os magníficos recursos de petróleo, borracha e outras matérias primas tão necessárias à revivência da Europa e da Ásia. As consequências podem ser as mais graves. Os círculos oficiais prevêem que a luta venha a terminar por uma espécie de esgotamento como o que se verificou na Indochina, onde as comissões de fiscalização francesas e as guerrilhas mantêm as suas posições.—(Reuter).

A solidariedade dos muçulmanos

NOVA DELHI, 23.—O órgão da Liga Muçulmana «Dawn», no seu numero de hoje, assegura aos republicanos indonésios que estão a lutar pela sua liberdade e independência o apoio de 100 milhões de muçulmanos indianos.—(United Press).

Cortes de seda estampada

PADRÕES EXCLUSIVOS com 3,50 por 100\$00 na Calçada do Sacramento, n.º 9, loja Fechado das 12 às 14

Russos brancos

fugidos de Sikiang chegaram a Xangai em estado miserável

XANGAI, 23.—Depois de uma jornada de 5.000 quilómetros, sendo a maior parte do percurso feita a pé, os primeiros grupos de refugiados da Russia Branca, vindos do recanto Noroeste da provincia de Sikiang—teatro de recentes combates entre forças governamentais chinesas e da Mongólia exterior—chegaram a Xangai. A maior parte fez uma viagem de nove meses e chegou aqui com as roupas em estado miserável e cheia de fome, nada mais tendo do que o que traz no corpo.

São pessoas que nada têm com a política e apenas são inspiradas por um desejo intenso de liberdade pessoal. Declararam a um jornalista que o Norte da China está sob domínio soviético que se faz sentir há cerca de quinze anos. Referiram-se à infiltração gradual de agentes soviéticos, que se fazem passar por mongóis ou «kirghis», mas que recebem ordens de Moscovo. Também chegaram ao país engenheiros e técnicos soviéticos que inundam a provincia e que de facto a governam.

Consta que mais de mil refugiados se encontram a caminho, lutando com toda a espécie de dificuldades. O êxodo dos russos brancos de Sikiang principiou em Setembro do ano passado com o restabelecimento pela Russia dum mais intensa fiscalização da provincia. Todos os russos receberam ordem para regularizar os seus documentos. Para não cumprirem essas ordens, preferiram fugir. Entre os refugiados figuram antigos soldados cossacos e pequenos lavradores.—(R.).

Já se encontrou solução para o caso do rei Leopoldo

BRUXELAS, 23.—O presidente do Conselho da Bélgica, Paul Henri Spaak, principiou ontem à noite a série de reuniões com o fim de encontrar solução para o caso do rei Leopoldo.

O jornal belga independente «Le Soir» declarava: «Segundo boatos dos círculos políticos bem informados, a solução planeada já se encontra redigida e o plano será submetido aos chefes dos vários partidos políticos pelo presidente do Conselho».—(R.).

A agitação na India

Foi detido um comboio e os passageiros atacados á punhalada

LAHORE, 23.—Nas proximidades de Lahore foi detido um comboio de passageiros, no qual entraram vários indivíduos que atacaram os passageiros á punhalada. O comboio, que transportava operários, teve de parar, em consequência de grandes rochas que estavam colocadas na linha obstarem a marcha. Os atacantes assassinaram cinco «shikhs» e três hindus.—(R.).

Rancho Grande

António Maria Cardoso, n.º 1

JANTARES 45\$00

CEIAS 40\$00

MÚSICA TODA A NOITE

TELEFONE 30401

«FIM DO MUNDO»

O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até às 2 da manhã
Avenida Vallom.
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200